



FEDERAÇÃO
DE ANDEBOL
DE PORTUGAL

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DO ANO 2022



ÍNDICE

1. Convocatória Assembleia-Geral Ordinária
2. Relatório da Direção do Ano de 2022
3. Balanço Individual
 - 3.1 Activo
 - 3.2 Fundos Patrimoniais e Passivo
4. Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
5. Demonstração dos Resultados por Funções
6. Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período
 - 6.1 2021
 - 6.2 2022
7. Demonstração Individual de Fluxos de Caixa
8. Anexo ao Balanço
9. Certificação Legal das Contas
10. Parecer Conselho Fiscal

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos artigos 54.º, n.º 1 a), 57.º, n.º 1, c), 58.º, n.º 1 e 2, 59.º, 60.º e 61.º, n.º 1 dos Estatutos da Federação de Andebol de Portugal, convoco a Assembleia-Geral Ordinária da Federação de Andebol de Portugal, para reunir pelas **10 horas e 30 minutos** do próximo **dia 15 de abril de 2023**, no **Hotel Premium Porto Maia** sito na Rua Simão Bolívar 375 em Maia - 4470-214 Porto, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único: *Apreciar e votar o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2022;*

Mais se avisam os sócios que se à hora acima indicada não comparecer a maioria do número legal de sócios, a Assembleia reunirá no mesmo local e para os mesmos fins pelas **11 horas**, com qualquer número de sócios presentes.

Lisboa, 31 de março de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,



(Pedro Maria Cardoso Gonsalves Mourão)

Anexo: *PEN* incluindo:

- *Mapa de Delegados da Assembleia Geral, designados / eleitos para a presente época desportiva 2022/2023, nos termos e para os efeitos dos artigos 49º n.º 2, 50º n.ºs 1, 2 e 3 dos Estatutos da Federação e Artºs 3º, 26º e 27º do Regulamento Eleitoral;*
- *Composição da Assembleia Geral da Federação 15.04.2023, nos termos do disposto no 49º n.º 2, 50º n.ºs 1, 2 e 3 dos Estatutos da Federação e Artºs 3º, 26º e 27º do Regulamento Eleitoral;*
- *Relatório e Contas do Exercício de 2022;*
- *Relatório Desportivo – Época 2021/2022*

FEDERAÇÃO DE
ANDEBOL DE PORTUGAL
RELATÓRIO DA DIREÇÃO
DO ANO DE 2022

20
22



FEDERAÇÃO DE
ANDEBOL DE PORTUGAL
**RELATÓRIO DA DIREÇÃO
DO ANO DE 2022**



FEDERAÇÃO
DE ANDEBOL
DE PORTUGAL

ÍNDICE

1. BALANÇO DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS E DO DESENVOLVIMENTO	5
1.1 Notas Introdutórias	5
1.2 Notas de relevo no ano de 2022 (na generalidade)	6
1.3 Das Atividades desportivas (na especialidade)	7
1.4 Objetivos, estratégia e medidas adotadas	15
1.5 Outras Atividades (na especialidade)	16
1.5.1 Marketing e Organização de Eventos	16
1.5.2 Sistemas de informação	18
1.5.3 Comunicação	18
1.5.4 Arbitragem	20
1.5.5 ANDEBOL4ALL	21
1.5.6 Formação	22
2. ANÁLISE DAS CONTAS	24
3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	25
4. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO E PERSPECTIVAS PARA 2023	26
4.1 Acontecimentos subsequentes à data do Balanço	26
4.2 Perspetivas para 2023	26
4.3 Outros assuntos	26
5. AGRADECIMENTOS	26

Exmos. Senhores,

Conforme as disposições legais e estatutárias, apresenta-se no presente documento o Relatório da Direção do ano de 2022, assim como o Balanço e a Demonstração dos Resultados por Natureza e por Funções, a Demonstração de Fluxos de Caixa e respetivos Anexos, bem como a Certificação Legal de Contas e o Parecer do Conselho Fiscal do Período.

1. BALANÇO DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS E DO DESENVOLVIMENTO

1.1 NOTAS INTRODUTÓRIAS

O Relatório e Contas da Federação de Andebol de Portugal (FAP) referente ao exercício de 2022 é o retrato de uma **atividade desportiva intensa**, com sucesso e, em simultâneo, com uma **gestão económica e financeira** com um critério apertado de **rigor e de exigência**, pois só assim é possível desenvolver uma instituição como a nossa, com a credibilidade, músculo e capacidade de projeção da modalidade.

Do ponto de vista desportivo, **reforçamos uma presença no panorama nacional** que importa aqui registar. A **aposta nas Seleções Nacionais**, como um dos elementos estruturantes da nossa visibilidade e de crescimento, têm-se revelado o caminho correto. Esta **aposta no Alto Rendimento** tem tido uma correspondência de sucesso.

A **Seleção A Masculina** participou em janeiro de 2022 no **Europeu da Hungria-Eslovénia**, garantindo ainda o apuramento para o **Mundial da Suécia e Polónia** (2023), no que foi o quinto apuramento consecutivo para uma fase final. Recordamos que esse era um dos objetivos estratégicos do documento “Rumo 2028” e que continuaremos a perseguir.

Portugal organizou em 2022 o **Campeonato da Europa de Sub20**, tendo sido vice-campeão num encontro empolgante frente a Espanha. A **Seleção Sub20** merece uma referência especial, quer pelo profissionalismo e atitude, quer pelos resultados obtidos. A organização foi de excelência, como foi reconhecido e afirmado pela EHF e por todos os nossos parceiros e coorganizadores como as autarquias de Gondomar, Matosinhos e Vila Nova de Gaia.

A **Seleção A Feminina** continua a fazer um trajeto de franco crescimento e, certamente, vai atingir os objetivos, nomeadamente a presença na fase final de uma competição internacional. Os jogos de apuramento para o Mundial de 2023 são a prova desse empenho e ambição.

A **aposta nas Seleções Jovens** (masculinas e femininas) continuou a ser um objetivo concretizado no número de estágios, torneios e participações em fases finais, dando uma perspetiva de futuro.

Os **Centros de Treino** têm sido uma opção correta, com a passagem de centenas de jovens por este espaço de trabalho específico, com a envolvimento dos treinadores nacionais e dos clubes.

A **Seleção Nacional de Andebol em Cadeira de Rodas** tornou-se campeã Mundial e da Europa, em Leiria, no que foi o 1º

Campeonato do Mundo e da Europa de Andebol em Cadeira de Rodas, fazendo Portugal história quer desportiva, quer organizativamente. Portugal é hoje uma referência mundial nesta vertente da modalidade, sendo recorrentemente convidada para participar em torneios ou ações de formação.

O **Andebol de Praia**, uma vertente em franco crescimento, continua a desenvolver um trabalho com resultados positivos a nível internacional, e a qualidade das nossas organizações foi mais uma vez reconhecida com a **Champions Cup 2022**, que decorreu em Porto Santo, alvo de referências elogiosas por parte da EHF.

Defendemos que o Andebol deve ser visível, também no espaço público e o **projeto Andebol e Cultura**, tem vindo a ser uma marca da nossa atividade tendo tido a organização de vários eventos.

Com o apoio e cooperação dos **Clubes** e das **Associações Regionais** foi possível à Federação desenvolver os campeonatos e as competições previstas, com a qualidade reconhecida.

A nível internacional, mais uma vez os Clubes portugueses tiveram prestações internacionais de excelência. O **FC Porto** disputou a Champions League, ultrapassando a fase de grupos, o **Sporting CP** chegou aos 1/16 avos EHF League, e o **SL Benfica** venceu a EHF League, derrotando o SC Magdeburgo, tendo sido a primeira vez que um clube português conquistou este troféu. De referir ainda que o **CF Os Belenenses** e a **A.A. Santas** conquistaram o direito a participar na EHF League.

Ao nível dos clubes femininos, o **SL Benfica**, o **Madeira SAD**, o **Alavarium** e a **ADA S. Pedro do Sul**, foram os nossos representantes na European Cup.

Todos estes resultados e muitos outros que estão descritos neste Relatório, são fruto de um trabalho de todos, com o envolvimento e empenho dos **Clubes, das Associações Regionais e de Classe, dos Atletas, dos Dirigentes, dos Árbitros e Famílias e de todos os trabalhadores e colaboradores da FAP**.

A **Formação** – treinadores e árbitros – é uma marca da FAP e o ano de 2022 não foi diferente, muito pelo contrário. O processo de **Certificação de Clubes** teve um ano de implementação com a certificação de 23 clubes, o que reflete uma preocupação dos próprios clubes na sua qualidade, provando que estamos no caminho certo.

Uma **nota especial para os árbitros**, a formação dos mesmos e a sua prestação nacional e internacional, com vários exemplos de sucesso a nível europeu e mundial.

Mesmo com as avaliações críticas que temos relativamente ao **Desporto Escolar**, fomos desenvolvendo o projeto Andebol Four Kids, integrando os projetos complementares. Foi possível ultrapassar os **2.000 professores de educação física, alvo de ações de formação**. É uma das maiores ações de formação que alguma vez foi desenvolvida. A Direção Técnica Nacional teve aqui um papel imprescindível para desenvolver o projeto, que consideramos importante para o futuro da modalidade.

Continuamos em 2022 envolvidos em vários grupos de trabalho e instituições como é o caso da Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto. O nosso **Gabinete de Segurança na FAP**, continua a acompanhar de forma permanente as questões do combate à violência e segurança, participando a Federação de Andebol nos principais fóruns sobre a matéria.

A **Unidade de Saúde e Rendimento** criada no primeiro ano da pandemia, desenvolveu o seu trabalho de proximidade.

Somos reconhecidamente uma Federação com uma **cooperação institucional de excelência**. Somos interlocutores de referência e em 2022 voltamos a desenvolver esse objetivo com, nomeadamente, o MAAP, a SEDJ, o COP, a CDP, o CCP, o IPDJ, o INR, a Fundação do Desporto, o Desporto Escolar, as Autarquias Locais, e os Agrupamentos Escolares, assim como com toda a comunicação social, que sabemos ser importante para o aumento da visibilidade do Andebol.

Continuamos a **cooperação com as Federações** das principais modalidades de pavilhão, nomeadamente o Basquetebol, o Futebol, a Patinagem e o Voleibol, que tem contribuído para a posição conjunta de matérias de interesse comum.

A **nível internacional**, mantivemos a nossa afirmação e presença ativa na **IHF**, na **EHF**, e participando ativamente no **Fórum do Andebol Europeu** (HFE), fórum regional com a presença da maioria dos países do centro e do norte da Europa.

Desde o início do mandato que defendemos que a **divulgação e a promoção da modalidade** são primordiais para o nosso futuro. Mais visibilidade é mais andebol. O ano de 2022, foi novamente de reforço através dos diversos canais – Andebol TV, Bola TV, Canal 11 e RTP, com a transmissão de centenas de jogos. Recordamos que passamos a transmitir em streaming, todos os jogos da 1ª divisão feminina e masculina, com um impacto muito significativo. Ao nível das redes sociais assistimos a um contínuo aumento, em plataformas essenciais para a divulgação, atingindo um total superior a 120.000 seguidores.

Ao nível dos **patrocinadores**, com quem mantemos uma relação de proximidade, deixar uma referência especial para a **renovação**, por dois anos, do **acordo com os Jogos Santa Casa**, com duplicação do valor do patrocínio.

Houve a continuação de um **trabalho essencial de melhoria na área das tecnologias de informação**, que esperamos ter desenvolvimentos significativos no ano em curso.

À semelhança de anos anteriores, o **financiamento estatal** manteve-se infelizmente estabilizado, no que diz respeito às atividades regulares, mesmo com o aumento da atividade e dos resultados, embora com a cadência adequada e acordada.

Repetidamente temos dito que o **Desporto em Portugal continua a ser depreciado**, o que tem consequências na leitura nacional da sua importância para o país. Nesse contexto, continuamos com apoios e financiamentos abaixo das necessidades e que pudessem alavancar ainda mais o desporto e a modalidade. Em 2022 continuamos a encontrar as soluções para ultrapassar os desafios e atingir os nossos principais objetivos.

A terminar estas notas introdutórias, salientamos que o ano em análise foi mais um período de excelência e de afirmação do Andebol português, reconhecido nacional e internacionalmente e que, do ponto de vista financeiro, apresentamos **resultados líquidos positivos**, garantindo a sustentabilidade da Federação de Andebol.

1.2 NOTAS DE RELEVO NO ANO DE 2022 (NA GENERALIDADE)

A exemplo da nossa vida coletiva, infelizmente, nos últimos anos, a sina do desporto nacional tem sido trabalhar debaixo de incertezas. Antes da pandemia Covid-19, a crise social; após a pandemia, novamente a crise social. Estas inconstâncias geraram imprevisibilidade, causaram ruturas, com forte impacto no nosso desenvolvimento global e penalizando toda a nossa atividade. Pior do que isso, as sequelas da crise antecipam as dores de um desafio bem maior do que a própria crise: a transição evolutiva. Deixar de olhar para os pés, levantar os olhos e ganhar ambição tem sido um exercício cada vez mais difícil. Projetar o futuro, assumir a responsabilidade de tomar decisões, empenharmo-nos a fundo nos resultados e trabalhar para eles são ações cada vez exigentes. Para complicar um pouco mais o quadro, o apoio oficial, que contribui de forma determinante para a evolução do desporto, continua estagnado e ainda muito, muito longe de promover uma trajetória de convergência com os padrões da grande maioria dos países europeus. Este tem sido o cenário dos últimos anos e foi nele que desenvolvemos a nossa atividade em 2022.

As condições acima descritas influenciam fortemente a forma como nos posicionamos no meio desportivo e social e nos relacionamos com a sociedade. Geraram incapacidade de chegarmos à maioria dos jovens a quem devíamos chegar, colocaram-nos mais longe das franjas da população principalmente das camadas mais fragilizadas e, não sendo interlocutores ativos junto destes jovens, contribuímos involuntariamente para exclusão, por inerência para o insucesso escolar, e ajudamos a promover a pobreza física e social. Chegarmos, ou não chegarmos a todos os jovens não é uma questão de competitividade entre modalidades, é sim uma questão de justiça social, é uma questão de não deixarmos uma enorme lacuna social, que será certamente preenchida pelo ócio

que conduz à obesidade, aos caminhos da marginalidade, ao atraso civilizacional de uma população que será o futuro do país.

Temos vindo a trabalhar neste quadro de incertezas e dificuldades, sem perder o alento, sem quebrar, procurando motivação e energia para galvanizar o movimento associativo. Maioritariamente, a motivação deste último foi o que nos permitiu, mais uma vez, viver momentos de conquistas em 2022.

O percurso internacional dos nossos Clubes, das nossas seleções seniores e jovens nos dois géneros, do Andebol For All, dentro e fora do país, do Andebol de Praia, o reforço do nosso quadro competitivo, bem como a nossa capacidade organizativa nos diversos quadrantes, voltaram a ter a marca do sucesso, do querer dos nossos clubes, deste nosso querer coletivo, a prova viva desta nossa capacidade de construir. No último ano, conseguimos recuperar o número de praticantes perdidos durante a pandemia, asseguramos a participação das diversas seleções jovens nas fases finais dos campeonatos europeus e mundiais de 2023, participamos com sucesso no Campeonato Europeu de Andebol 2022, nos seniores masculinos, e demos passos muito significativos na certificação do trabalho da seleção sénior feminina, que está a um pequeno passo de começar a pisar os palcos das fases finais dos campeonatos europeus e mundiais. Além disso, organizamos com sucesso o Campeonato Europeu de Andebol Sub-20, o Campeonato da Europa e o Campeonato Mundial de Andebol em Cadeira de Rodas e a Fase Final Champions Cup 2022 de Andebol de Praia. Promovemos a certificação de clubes e passamos a transmitir todos os jogos dos Campeonatos Nacionais das 1as Divisões masculina e feminina. Fizemos muito, com pouco.

No passado recente, escrevemos que a pandemia poderia servir de desculpa para muita coisa, mas nunca serviria de desculpa para não tentarmos o nosso melhor. Foi isso que fizemos em 2022: todo o movimento associativo conseguiu dar o seu melhor e os resultados obtidos são a prova desse trabalho fantástico.

CLUBES E ASSOCIAÇÕES

Clubos

A incerteza face à instabilidade do país, que levou obrigatoriamente à quebra no apoio ao desporto, não conseguiu desmobilizar os nossos clubes, que com muita resignação souberam adaptar-se às circunstâncias negativas e desenvolver um trabalho relevante em 2022. O combate às dificuldades do período pandémico fez escola e, mais uma vez, o movimento associativo fez história. De facto, quando, perante um quadro difícil de crises sucessivas, o movimento associativo procura, enfrenta os desafios e encontra soluções, esse manifesto exige e merece respeito. Em 2022, os nossos clubes conseguiram recuperar no terreno a quase totalidade do trabalho que tinham perdido com a pandemia, aproveitaram para reforçar a capacidade organizativa e saíram mais reforçados para o futuro.

Retomamos as competições em toda a sua plenitude, reforçamos a nossa capacidade de afirmação nas competições internacionais.

O Ranking da EHF de Clubes passou a ser em separado por Competições:

- Liga Campeões - Estamos em 7º Lugar
- Liga Europa - Estamos em 2º Lugar
- Taça EHF - Não temos participado devido às boas classificações nas outras competições, estamos em 30º lugar

Trabalhamos em cooperação, obtivemos resultados. Estamos empenhados em continuar esta trajetória de cooperação e o início do processo de certificação dos clubes é disso exemplo.

As dinâmicas dos nossos clubes deram cor à essência da nossa atividade deram corpo às nossas celebrações mostrando capacidade para influenciar positivamente o futuro.

Perante as incertezas que continuam a pairar no ar, pela conjuntura financeira do país, com previsão de dificuldades acrescidas para todos nós, resta-nos uma certeza: vamos continuar a encontrar soluções que nos garantirão continuar no topo do desporto nacional e internacional.

Associações Regionais

O relacionamento, o conhecimento e a partilha de dados são ferramentas com um impacto crescente no nosso processo evolutivo. A promoção desta relação entre todos os intervenientes da nossa modalidade tem sido uma das grandes preocupações da direção da FAP.

A delegação de competências da direção da FAP às Associações Regionais, com especificidades para cada uma das diversas regiões do país, tem feito um caminho muito interessante. Pese ainda a necessidade de vencer uma ou outra relutância pontual dos que ainda não sentem que partilhar multiplica oportunidades, a grande maioria das nossas Associações Regionais, adotou um conjunto de propostas estratégicas que estimulou o crescimento quantitativo e qualitativo e, assim, reforçou o número de praticantes e fortaleceu estruturalmente as diversas competições regionais e nacionais.

No seu conjunto, as Associações Regionais têm feito um trabalho enorme, com fortes reflexos no caminho de sucesso que estamos a trilhar. Vamos continuar a promover este caminho de descentralização.

1.3 DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS (NA ESPECIALIDADE)

Competições Nacionais

Sem restrições nem grandes condicionalismos, foi possível repor a nossa atividade desportiva em todos os segmentos competitivos. Foram e são perceptíveis algumas dificuldades nos escalões jovens, que derivam do facto de estes terem saltado algumas etapas no processo formativo e o que influenciará o futuro. Tentando

superar estas complexidades, a FAP disponibilizou um conjunto de instrumentos aos clubes e aos seus técnicos, para tentar atenuar as perdas, com a reposição e adaptação de padrões de eficiência e eficácia qualitativa neste processo formativo. Ignorando este contratempo, fica como registo o facto dos nossos clubes assumirem, como assumiram, a reposição de padrões competitivos compatíveis com as nossas necessidades atuais, deixando a claro a capacidade geral de respostas positivas quando o momento assim o exige.

Foi graças a esta perseverança que conseguimos reorganizar as competições jovens com princípio, meio e fim; numa primeira fase, ancoradas em competições regionais, para numa fase mais adiantada passarem para a fase nacional.

Nos escalões seniores femininos e masculinos as competições decorreram com normalidade cumprindo o planeamento delineado, regressando estas à normalidade.

Masculino

O FC Porto na 1ª Divisão, o Académico de Viseu na 2ª Divisão e o Gondomar Cultural, na 3ª Divisão conquistaram os respetivos títulos nacionais. O Sporting CP, SL Benfica, CF Os Belenenses e A. A. Santas alcançaram o 2º, 3º, 4º e 5º lugar, respetivamente e conquistaram assim o direito de se juntarem ao FC Porto nas competições europeias.

CD Xico Andebol e Boa Hora foram os últimos classificados e desceram automaticamente, enquanto AD Sanjoanense (13º) e SC Horta (14º) participaram num play-off de apuramento juntamente com o 2º classificado da 2ª Divisão, o Ginásio Santo Tirso. O G Santo Tirso foi o vencedor deste play-off, relegando assim a AD Sanjoanense e o SC Horta para a 2ª Divisão. Nesta, para além das subidas do Académico de Viseu e do Ginásio Santo Tirso, não se verificou qualquer descida, devido ao alargamento do número de equipas por série.

Na Taça de Portugal, o Sporting CP foi o vencedor, derrotando o FC Porto na final, pela diferença mínima, num jogo épico que obrigou a dois prolongamentos. Antes disso, nas meias-finais o Sporting CP tinha derrotado o SL Benfica e o FC Porto derrotou o Madeira SAD.

Na Supertaça os interlocutores foram os mesmos da Taça de Portugal, com exceção do Madeira SAD que foi substituído pelo CF Os Belenenses. Esta competição foi conquistada pelo SL Benfica, que derrotou o Sporting CP na final, num jogo que, a exemplo da final da Taça de Portugal, obrigou a dois prolongamentos.

Competições europeias

O FC Porto disputou a Champions League, mais uma vez com uma prestação fantástica, de onde se salienta a vitória em casa perante o Kielce e o empate frente ao FC Barcelona. Ultrapassada a fase de grupos, defrontou o Montpellier nos play-offs finais, mas não foi feliz pois empatou em casa e sofreu uma derrota na condição de visitante. Fica como registo uma participação positiva, em crescendo, comparativamente com épocas anteriores.

O Sporting CP participou na Fase de Grupos da EHF League, conquistou o direito a participar nos 1/16 avos da competição, defrontou o SC Magdeburg e viu o apuramento para os 1/8 de final fugir-lhe por apenas um golo: empatou em casa a 29 golos e perdeu na 2ª mão por 36-35 na Alemanha.

Por sua vez, o SL Benfica, que também disputou esta competição, alcançou para o clube e para o andebol nacional um registo histórico ao vencer a EHF League, derrotando o carrasco do Sporting, o SC Magdeburgo. Foi a primeira vez que um clube português conquistou este prestigiado troféu.

Ainda na presente época, os CF Os Belenenses e A.A. Santas conquistaram o direito a participar na EHF League e quis o destino que a 2ª eliminatória de acesso à fase de grupos fosse disputada entre as nossas equipas. Saiu vencedor o A. Santas, que surpreendentemente já tinha eliminado os finlandeses do HC Coks, conquistando assim o direito a participar na fase de grupos. Mais um feito histórico para o andebol nacional, pois pela primeira vez na nossa história conseguimos ter três equipas nesta fase.

COMPETIÇÕES EUROPEIAS DE CLUBES – 2021/2022

Competições Masculinas

Liga dos Campeões

FC PORTO	
16/02/2022	VESZPRÉM HC 28:28 FC PORTO
24/02/2022	FC PORTO 31:32 CS DINAMO BUCARESTI
02/03/2022	FLENSBURG-HANDEWITT 26:26 FC PORTO
04/03/2022	FC PORTO 10:0 HC MOTOR
31/03/2022	FC PORTO 29:29 MONTPELLIER HB
06/04/2022	MONTPELLIER HB 35:27 FC PORTO
15/09/2022	WISLA PLOCK 27:23 FC PORTO
21/09/2022	FC PORTO 28:35 VESZPRÉM HC
28/09/2022	HC PPD ZAGREB 29:23 FC PORTO
05/10/2022	CS DINAMO BUCURESTI 32:27 FC PORTO
27/10/2022	FC PORTO 26:33 GOG
03/11/2022	PARIS SAINT GERMAIN 32:30 FC PORTO
24/11/2022	SC MAGDEBURG 41:36 FC PORTO
01/12/2022	FC PORTO 31:31 SC MAGDEBURG
07/12/2022	FC PORTO 33:35 PARIS SAINT GERMAIN
14/12/2022	GOG 34:33 FC PORTO

European League

SPORTING CP	
15/02/2022	KADETTEN SCHAFFHAUSEN 26:24 SPORTING CP
22/02/2022	AEK ATHENS HC 25:24 SPORTING CP
08/03/2022	SPORTING CP 32:30 USAM NIMES GARD
29/03/2022	SPORTING CP 29:29 SC MAGDEBURG
05/04/2022	SC MAGDEBURG 36:35 SPORTING CP
27/09/2022	SPORTING CP 31:22 BJERRINGBRO-SILKEBORG
04/10/2022	BJERRINGBRO-SILKEBORG 33:30 SPORTING CP
25/10/2022	SPORTING CP 31:30 ALPLA HC HARD
01/11/2022	BM GRANOLLERS 32:29 SPORTING CP
22/11/2022	RK NEXE 32:31 SPORTING CP
29/11/2022	SPORTING CP 35:32 BALATONFUREDI KSE
06/12/2022	SKJERN HANDBOLD 28:30 SPORTING CP
13/12/2022	SPORTING CP 28:24 SKJERN HANDBOLD

SL BENFICA	
15/02/2022	SL BENFICA 35:30 TBV LEMGO LIPPE
22/02/2022	CHEKHOVSKIE MEDVEDI 27:32 SL BENFICA
01/03/2022	GOG 39:38 SL BENFICA
08/03/2022	SL BENFICA 31:30 HBC NANTES
29/03/2022	FENIX TOULOUSE 38:34 SL BENFICA
05/04/2022	SL BENFICA 36:30 FENIX TOULOUSE
26/04/2022	SL BENFICA 36:29 RK GORENJE VALENJE
03/05/2022	RK GORENJE VALENJE 27:27 SL BENFICA
28/05/2022	WISLA PLOCK 19:26 SL BENFICA
29/05/2022	SL BENFICA 40:39 SC MAGDEBURG
25/10/2022	TATRAN PRESOV 25:29 SL BENFICA
01/11/2022	SL BENFICA 27:31 FRICH AUF GOPPINGEN
22/11/2022	SL BENFICA 39:35 FEJER BAL-VESZPREM
29/11/2022	KADETTEN SCHAFFHAUSEN 26:25 SL BENFICA
06/12/2022	SL BENFICA 24:26 MONTPELLIER HB
13/12/2022	MONTPELLIER HB 33:27 SL BENFICA

AA AGUAS SANTAS	
27/08/2022	HC COCKS 22:21 AA AGUAS SANTAS
03/09/2022	AA AGUAS SANTAS 30:20 HD COCKS
27/09/2022	CF BELENENSES 20:23 AA AGUAS SANTAS
04/10/2022	AA AGUAS SANTAS 34:22 CF BELENENSES
25/10/2022	BIDASOA IRUN 35:26 AA AGUAS SANTAS
01/11/2022	AA AGUAS SANTAS 27:29 HC EUROFARM PELISTER
22/11/2022	AA AGUAS SANTAS 25:34 SKANDERBORG-AARHUS
29/11/2022	FUCHSE BERLIN 34:20 AA AGUAS SANTAS
06/12/2022	AA AGUAS SANTAS 26:26 HC MOTOR
13/12/2022	HC MOTOR 30:24 AA AGUAS SANTAS

CF BELENENSES	
27/09/2022	CF BELENENSES 20:23 AA AGUAS SANTAS
04/10/2022	AA AGUAS SANTAS 34:22 CF BELENENSES

Seniores Masculinos

O ano de 2022 iniciou-se com a realização do Campeonato Europeu na Hungria e Eslováquia. Portugal foi incluído no grupo B, com a Islândia, Hungria e Países Baixos. A preparação deste Europeu foi muito complexa, tendo sido realizada num momento de elevada intensidade da pandemia Covid-19, tendo a Seleção sido impactada de forma intensa, com vários atletas afetados. Desportivamente ficamos muito aquém dos objetivos definidos, com uma prestação muito abaixo do pretendido, tendo 3 derrotas nos 3 jogos da primeira fase e, assim, fomos afastados da competição com um 19º lugar na classificação final.

Face a esta baixa classificação tivemos de disputar, no mês de março, um primeiro momento de qualificação para o Mundial de 2023, jogando com a Suíça na cidade de Guimarães e de seguida na Suíça, vencendo de forma categórica os dois jogos e conseguindo passar à segunda fase de qualificação. Esta realizou-se em abril, com os Países Baixos num primeiro jogo em Portimão, do qual saímos com uma derrota, que foi corrigida no jogo fora de portas, com uma excelente vitória que nos qualificou para o Campeonato do Mundo 2023.

Em outubro, iniciou-se a qualificação para o Campeonato Europeu 2024. Inseridos no grupo da Macedónia do Norte, Luxemburgo e Turquia, ficamos com excelentes perspetivas de mais uma qualificação, que será a sexta participação consecutiva nas principais provas internacionais da modalidade. Neste início de participação verificaram-se já duas vitórias sobre a Turquia (em

jogo realizado em Matosinhos) e Luxemburgo (como visitante).

Globalmente, no ano de 2022, verificou-se uma introdução contínua de atletas mais jovens nos trabalhos da seleção, assim como na sua participação nas diferentes competições.

SELEÇÃO A MASCULINA

1. CAMPEONATO EUROPA 2022 – HUNGRIA (BUDAPESTE)

14-01 PORTUGALxISLÂNDIA 24-28

16-01 PORTUGALxHUNGRIA 30-31

18-01 PAÍSES BAIXOSxPORTUGAL 32-31

2. PLAY-OFF MUNDIAL 2023

17-03 Guimarães PORTUGALxSUÍÇA 33-26

20-03 Winterthur SUÍÇA x PORTUGAL 28-33

3. PLAY-OFF MUNDIAL 2023

14-04 Portimão PORTUGALxPAÍSES BAIXOS 30-33

17-04 Eindhoven PAÍSES BAIXOSxPORTUGAL 28-35

4. QUALIFICAÇÃO EUROPEU 2024

13-10 Matosinhos PORTUGALxTURQUIA 44-27

16-10 Luxemburgo LUXEMBURGOxPORTUGAL 21-32

Juniões A

O ano de 2022 era o ano de grandes expectativas para todos. Portugal voltava a realizar uma grande prova internacional, o Campeonato da Europa Sub-20, participando com uma geração de atletas que havia obtido o 6º lugar no último Campeonato, pelo que se ambicionava uma excelente participação da nossa seleção.

A preparação iniciou-se no mês de janeiro com um estágio realizado na cidade da Maia, seguido da participação no mês de março no Torneio 4 Nações (Portugal, França, Alemanha e Espanha) que se realizou em França. Por sua vez, no mês de abril, realizou-se um torneio em Estarreja, com a participação da Hungria, Croácia e Países Baixos, tendo sido um excelente momento de preparação para as duras competições que se aproximavam.

A preparação final para o Campeonato Europeu de Andebol sub20 2022, realizado nas cidades de Matosinhos, Gondomar e Vila Nova de Gaia, iniciou-se quatro semanas antes do campeonato, com estágio no CAR Gaia, onde se realizaram cinco jogos de preparação: três jogos com o Egito (na Maia), um jogo com a Itália e um jogo com o Kuwait (estes em Vila Nova de Gaia). Estes estágios permitiram um perfeito enquadramento e sossego no trabalho, acompanhados por uma equipa técnica e staff multidisciplinar.

A competição iniciou com Portugal inserido no grupo A, com a Espanha, Polónia e Noruega. Vencendo os três jogos desta fase, apuramos para o Main-round com dois pontos da vitória sobre a Espanha, onde jogamos e vencemos a Dinamarca e perdemos o último jogo com a Hungria (com o primeiro lugar do grupo já assegurado). Os jogos finais foram disputados no Pavilhão de Matosinhos, com um ambiente extraordinário. Na meia-final

vencemos a Suécia, assegurando a disputa final com a Espanha.

Terminamos derrotados pela Espanha na Final, conquistando a medalha de prata. Gostaríamos de ter obtido o ouro, contudo temos consciência que os objetivos desportivos foram cumpridos na íntegra de forma meritória. Fomos competitivos, demonstramos qualidade de jogo e potenciamos um grupo alargado de atletas. Francisco Costa teve o prémio de melhor marcador da competição, tendo juntamente com Martim Costa sido eleitos para o All Star Team como os melhores laterais da competição.

A classificação no EURO apurou-nos automaticamente para o Campeonato do Mundo Sub-21 2023 que se realiza na Alemanha e na Grécia, tendo a preparação sido iniciada no mês de outubro, com a realização de dois jogos amigáveis com a Alemanha em Odemira.

SELEÇÃO SUB.20 MASCULINA

1. TORNEIO 4 NAÇÕES – FRANÇA (PESSAC)

17-03 FRANÇA x PORTUGAL 31-32

18-03 ESPANHAXPORTUGAL 33-37

19-03 FRANÇA x PORTUGAL 38-33

2º Lugar

2. GARCI NATIONS CUP – PORTUGAL (ESTARREJA)

15-04 PAÍSES BAIXOSxPORTUGAL 27-28

16-04 PORTUGALxHUNGRIA 27-31

3. CAMPEONATO EUROPA SUB.20 – PORTUGAL (VN GAIA)

07-07 PORTUGALxPOLÓNIA 41-31

08-07 NORUEGAXPORTUGAL 26-35

10-07 ESPANHAXPORTUGAL 35-36

12-07 PORTUGALxDINAMARCA 26-20

13-07 HUNGRIAXPORTUGAL 33-30

15-07 PORTUGALxSUÉCIA 25-24

17-07 PORTUGALxESPANHA 35-37

2º Lugar (Medalha Prata)

SELEÇÃO SUB.21 MASCULINA

1. JOGOS AMIGAVEIS POR vs. GER – ODEMIRA

14-10 PORTUGALxALEMANHA 32-34

15-10 PORTUGALxALEMANHA 29-27

Juniões B

A atividade desta seleção (geração 2004-2005) iniciou-se no mês de março com a participação num torneio na Hungria, juntamente com a Eslovénia e Croácia. No mês de abril realizou-se em Lagoa um Torneio Internacional com as participações de Portugal, Noruega, Países Baixos e Polónia.

A preparação final para o Campeonato Europeu de 2022, que se realizou em Montenegro, iniciou-se em junho com um estágio no CAR Gaia em conjunto com a seleção Sub-21, que permitiu uma preparação conjunta dos dois grupos. Um novo estágio em julho, seguido de participação no Scandibérico, que se realizou na Noruega (com Espanha, Suécia e Noruega), permitiram a definitiva avaliação antes do Campeonato da Europa.

Portugal venceu os três jogos da primeira fase, no grupo B, com a Croácia, Montenegro e Itália. Apuramos assim para o main round com dois pontos, onde jogamos e perdemos por um golo com a Hungria e empatamos com a Alemanha, que nos posicionou em 3º lugar do grupo e a lutar pelas classificações do 5º ao 8º lugar da competição. As derrotas com a Dinamarca e Noruega relegaram-nos para o 8º lugar.

Com os objetivos desportivos cumpridos na sua totalidade: qualificação para o Mundial 2023 sub-19, qualificação para o Euro 2024 sub-18, qualificação para o Euro 2024 sub-20 e qualificação para o Festival Olímpico da Juventude 2023, ficamos com a sensação de que estivemos no limite de entrar nos quatros primeiros classificados, demonstrando elevada competitividade na competição.

No mês de outubro, retomamos a preparação desta geração, com a presença no Torneio de Tiby em França, com as seleções de Croácia, Hungria e França.

No total do ano, participaram 34 atletas nas atividades da seleção, realizaram-se 54 dias de estágio, com 82 sessões de treino, sete jogos oficiais e doze jogos internacionais em torneios.

SELEÇÃO SUB.18 MASCULINA

1. TORNEIO INTERNACIONAL – HUNGRIA (NEKA)

17-03 PORTUGALxESLOVÁQUIA 32-36

18-03 HUNGRIAXPORTUGAL 28-23

19-03 CROÁCIAXPORTUGAL 33-27

2. TORNEIO INTERNACIONAL – PORTUGAL (LAGOA)

14-04 PORTUGALxNORUEGA 26-29

15-04 PORTUGALxPOLÓNIA 29-34

16-04 PAÍSES BAIXOSxPORTUGAL 26-29

3. TORNEIO SCANDIBÉRICO – NORUEGA (OSLO)

27-07 NORUEGAxPORTUGAL 29-28

28-07 PORTUGALxESPANHA 25-30

29-07 SUÉCIAXPORTUGAL 29-20

4. CAMPEONATO EUROPA SUB.18 – MONTENEGRO

04-08 PORTUGALxMONTENEGRO 31-24

05-08 ITÁLIAXPORTUGAL 18-38

07-08 CROÁCIAXPORTUGAL 24-25

09-08 HUNGRIAXPORTUGAL 24-23

10-08 PORTUGALxALEMANHA 23-23

12-08 PORTUGALxDINAMARCA 32-33

14-08 PORTUGALxNORUEGA 30-35

8º Lugar

SELEÇÃO SUB.19 MASCULINA

1. TORNEIO INTERNACIONAL TIBY – FRANÇA

14-10 FRANÇAxPORTUGAL 31-22

15-10 PORTUGALxCROÁCIA 20-40

16-10 HUNGRIAXPORTUGAL 32-33

Juniores C

A Seleção de Juniores C voltou às grandes participações internacionais para esta geração, com o Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE).

Primeiramente, em janeiro, realizaram-se estágios de trabalho técnico de postos específicos, que decorreram em Guimarães e em Setúbal, abrangendo 44 atletas, com a realização de oito sessões de treino. Considera-se que este formato de concentração curta para treino da técnica e tática individual de atletas nestas idades é extremamente benéfico e proporciona excelentes estímulos ao desenvolvimento dos atletas. Por sua vez, em abril, participaram no Torneio Andebolmania em S. João da Madeira, com a realização de 6 jogos com equipas portuguesas e espanholas.

Já em julho, após cinco dias de estágio em Setúbal, a seleção de andebol incorporou a Equipa Portugal do Comité Olímpico para disputar o FOJE, competição destinada às sete melhores equipas europeias de jovens (mais equipa do país organizador). Na primeira fase da competição, as vitórias sobre a Eslovénia e Eslováquia e derrota com a Alemanha permitiram a disputa da meia final da prova, onde saímos derrotados com a Dinamarca, vencendo a Croácia na atribuição do 3º lugar da prova. Mais do que a medalha de bronze, realça-se aqui o regresso de uma equipa de andebol a estas competições ao fim de 16 anos, comprovando que podemos competir com as melhores equipas europeias e dotar estes jovens de mais cinco jogos internacionais muito competitivos.

Proporcionou-se, posteriormente, a presença no Torneio de Espanha (Portugal, Espanha, França e Roménia), assim como no Torneio de Lagoa e de Fafe, todas no mês de dezembro.

Nas atividades da seleção, participaram 66 atletas, realizaram-se 34 dias de estágio, com 44 sessões de treino, cinco jogos oficiais, três jogos internacionais e mais 12 jogos em torneios.

SELEÇÃO SUB.17 MASCULINA

1. FOJE – FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA – ESLOVÁQUIA

25-07 ESLOVÉNIAxPORTUGAL 25-30

26-07 ESLOVÁQUIAXPORTUGAL 17-34

27-07 PORTUGALxALEMANHA 24-32

29-07 DINAMARCAxPORTUGAL 32-24

30-07 PORTUGALxCROÁCIA 28-24

3º Lugar (Medalha Bronze)

2. TORNEIO INTERNACIONAL TARAZONA – ESPANHA

15-12 FRANÇAxPORTUGAL 32-32

16-12 ESPANHAXPORTUGAL 33-30

17-12 PORTUGALxROMÉNIA 34-27

Centros de Treino

Os Centros de Treino são a porta de entrada de futuros atletas nas Seleções Nacionais, vindos do trabalho realizado nos Clubes e Seleções Regionais. Têm como objetivos detetar, seleccionar e acompanhar atletas que revelem potencial de futuro na modalidade e também proporcionar a estes atletas maior potencial de treino para o seu desenvolvimento individual.

Os centros de treino foram retomados com a sua habitual periodicidade bimensal, a funcionar em três polos (norte, centro e sul) e recebendo atletas das Associações de Braga, Porto, Aveiro, Viseu, Guarda, Leiria, Santarém, Lisboa, Setúbal e Algarve (abrangendo mais de 85% dos atletas nacionais). Até ao mês de maio, foi realizado acompanhamento e desenvolvimento dos atletas da geração 2006-2007 e, a partir de setembro, a inclusão também de atletas nascidos em 2008.

Foram realizados 39 treinos e observados 162 atletas (geração 2006-2007-2008). Além disso, nestes centros de treino, foram também realizadas avaliações físicas, de forma a sinalizar e orientar os atletas para trabalhos futuros. Procurou-se enquadrar no percurso para o alto rendimento jovens com elevado potencial antropométrico.

Verificou-se ainda nos Centros de Treino a envolvimento de alguns selecionadores regionais, assim como o acompanhamento de treinadores de guarda-redes.

Competições Femininas

O SL Benfica foi a equipa vencedora de todas as provas principais nas seniores, vencendo o Campeonato Nacional, a Taça de Portugal e a Supertaça. Em primeiro lugar, terminou o campeonato com uma vantagem dilatada sobre a 2ª classificada, o Madeira SAD. Por sua vez, na Taça de Portugal, derrotou por margem folgada o Colégio de Gaia e repetiu o feito na Supertaça. Foi uma excelente época do SL Benfica, não só pelas conquistas, mas também pela agitação que provocou na competição principal, obrigando os diversos clubes a reajustar os projetos. O conforto com que obteve estas conquistas não foram propriamente motivo de galvanização para as equipas adversárias, mas foram de certeza motivo para reflexão, a qual estamos certos de que levará o andebol no género feminino a dar um salto qualitativo no curto/médio prazo.

Os clubes Juve Lis e CJ Almeida Garrett desceram automaticamente à 2ª Divisão Nacional, enquanto o CA Leça, SIM Porto Salvo e ND Santa Joana (2ª classificado da 2ª Divisão) disputaram um play-off que determinou a continuidade da CA Leça na 1ª Divisão Nacional, a descida do SIM Porto Salvo e a permanência do ND Santa Joana na divisão secundária.

O Gil Eanes, um histórico no feminino, sagrou-se campeão nacional da 2ª Divisão regressando assim à 1ª Divisão, alargando esta prova em termos territoriais a um distrito com fortes tradições de andebol no género feminino.

Competições Europeias

Se o ano de 2021 não foi muito positivo em resultados das nossas equipas em competições europeias, em contrário, o ano de 2022 foi muito promissor e alcançou resultados há muito tempo arredados das nossas equipas. Não foi propriamente o céu, mas parece ter aberto portas de esperança para um futuro mais auspicioso.

Os clubes SL Benfica, Madeira SAD, Alavarium e ADA S. Pedro do Sul foram os nossos representantes na European Cup. O Alavarium entrou nesta prova a eliminar o Handball Kaerjeng do Luxemburgo, vencendo os dois jogos, mas foi eliminado na segunda ronda pelas Polacas do Eurobud JKS Jaroslaw. De igual sorte, o ADA S. Pedro do Sul venceu os dois jogos frente às bósnias do HRK Grude e perdeu a eliminatória na segunda ronda frente às turcas do Izmir BSB SK.

Por seu lado, o SL Benfica eliminou as austríacas do UHC Stockerau com duas vitórias, entrou na 2ª ronda com o mesmo querer e eliminou as bósnias do ZRK Borac, também com duas convincentes vitórias, caindo depois frente às turcas do Antalya Konyaalti BSK: começou por obter um empate na Turquia e, um pouco inesperadamente, sofreu uma derrota em casa pela margem mínima. Apesar de tudo foi um excelente percurso, neste regresso do SL Benfica às competições europeias, onde registou quatro vitórias, um empate e uma derrota.

O Madeira SAD prolongou a sua estadia na European Cup até aos ¼ de final desta competição, com resultados fantásticos: iniciou a prova a derrotar as italianas do SSV Brixen Südtirol nos dois jogos, eliminou as islandesas do IBV Vestmannaeyjar com uma vitória e uma derrota; registou novamente duas vitórias frente às suecas do LK Zug Handball e, por fim, cedeu perante a poderosa equipa espanhola do Atlético Guardes, onde jogam as internacionais Portuguesas Patrícia Lima, Carolina Silva e Sandra Santiago.

COMPETIÇÕES EUROPEIAS DE CLUBES – 2021/2022

COMPETIÇÕES FEMININAS

EUROPEAN CUP

ALLAVARIUM LOVE TILES	
08/10/2022	ALAVARIUM 29:20 HANDBALL KAERJENG
09/10/2022	HANDBALL KAERJENG 23:26 ALAVARIUM
02/12/2022	ALAVARIUM 26:36 EUROBUD JKS JAROSLAW
03/12/2022	EUROBUD JKS JAROSLAW 44:21 ALAVARIUM

ADA S. PEDRO DO SUL

13/10/2022	HRK GRUDE 28:39 ADA S. PEDRO SUL
15/10/2022	ADA S. PEDRO SUL 35:31 HRK GRUDE
02/12/2022	IZMIR BSB SK 30:25 ADA S. PEDRO SUL
04/12/2022	ADA S. PEDRO SUL 27:29 IZMIR BSB SK

MADEIRA SAD

09/10/2022	MADEIRA SAD 25:22 SSV BRIKEN SUDTIROL
15/10/2022	SSV BRIKEN SUDTIROL 21:31 MADEIRA SAD
03/12/2022	IBV VESTMANNAEYJAR 23:30 MADEIRA SAD
04/12/2022	MADEIRA SAD 22:24 IBV VESTMANNAEYJAR

SL BENFICA

08/10/2022	SL BENFICA 35:19 UHC STOCKERAU
09/10/2022	UHC STOCKERAU 21:37 SL BENFICA
04/12/2022	ZRK BORAC 22:24 SL BENFICA
11/12/2022	SL BENFICA 50:24 ZRK BORAC

Seleções Nacionais Femininas

O trabalho desenvolvido nas Seleções Nacionais Femininas tem como objetivo último levar a equipa sénior às fases finais das principais competições internacionais e, nos escalões mais jovens, promover a formação das atletas, para que no futuro possam integrar a seleção mais representativa de Portugal. Este processo assenta fundamentalmente em cinco vertentes:

- Trabalho com as seleções nacionais em estágios, torneios e competições oficiais, sempre em articulação com as equipas técnicas dos clubes, de forma a criar as melhores condições para a evolução das atletas.
- Acompanhamento do trabalho das seleções regionais, tendo sido realizadas diversas reuniões com os selecionadores regionais e assegurando, sempre que possível, a presença dos selecionadores nas fases intermédias e finais das competições das seleções regionais, bem como nas fases finais de clubes.
- Realização de concentrações regionais no sentido de identificar talentos para a prática da modalidade e estabelecer desde muito cedo uma base de dados que permita monitorizar a evolução das atletas.
- Realização dos centros de treino regionais Norte e Sul (foram realizadas cerca de 30 sessões de treino), com o objetivo de desenvolver competências em atletas identificadas no processo anterior, bem como nos estágios das Seleções Nacionais. Este trabalho no último ano centrou se

fundamentalmente no desenvolvimento de competências por posto específico, tentando assim colmatar algumas dificuldades sentidas pelas atletas.

- Trabalho individualizado com atletas de elevado potencial, tendo sido realizados no Porto e na Madeira, treinos específicos para algumas jogadoras que possuem características pouco habituais no nosso Andebol.

Seleção “A”

A seleção absoluta feminina de Portugal disputou os dois jogos que faltavam da fase de apuramento para o Campeonato da Europa de 2022, tendo ainda aspirações à presença nessa competição. Apesar de reconhecermos o favoritismo dos nossos adversários (Hungria e Espanha), realizamos uma preparação cuidada, mas não foi possível alcançar o objetivo que pretendíamos: o apuramento para o Campeonato da Europa de 2022.

Posteriormente, a seleção participou nos jogos do Mediterrâneo onde obteve uma prestação de bom nível. De facto, atendendo às dificuldades para formar a equipa, em virtude das muitas lesões e da indisponibilidade, por diversa ordem, de grande parte das jogadoras seniores, formou-se um grupo com um misto de jovens atletas e algumas mais experientes. A equipa acabou por ter um excelente comportamento, obtendo o quarto lugar, depois de ter disputado até ao último minuto da meia-final, com a Espanha, a presença na final na competição.

Mais recentemente no primeiro play-off com vista ao apuramento para o Campeonato do Mundo de 2023, a seleção obteve duas vitórias claras sobre o Azerbaijão, o que possibilitou a presença no play-off final a disputar no próximo mês de abril com a Roménia.

Além da participação nas competições atrás referidas, é importante referir a melhoria verificada na performance da equipa, bem como o lançamento de jovens atletas que poderão, a breve prazo, constituir-se como mais-valias para a Seleção Nacional de Portugal.

SELEÇÃO A FEMININA

1. QUALIFICAÇÃO EUROPEU 2022

03-03 Paredes PORTUGALxESLOVÁQUIA 24-21

06-03 Topolcaný ESLOVÁQUIAxPORTUGAL 21-23

2. QUALIFICAÇÃO EUROPEU 2022

21-04 Loulé PORTUGALxHUNGRIA 18-30

24-04 Irun ESPANHAXPORTUGAL 31-21

3. QUALIFICAÇÃO MUNDIAL 2023 - PAREDES

03-11 AZERBAIJÃOxPORTUGAL 19-32

05-11 PORTUGALxAZERBAIJÃO 36-12

Seleção Juniores A

Como é sabido, esta equipa viu a sua participação internacional muito prejudicada por ter sido obrigada a desistir do Campeonato da Europa de 2022, em virtude de um surto de infeção por SARS-COV2, durante a preparação para a competição.

Assim, esta seleção teve apenas um momento de trabalho: a

participação no torneio das 4 Nações na Alemanha. Este coincidiu com a disputa de fases finais de competições de clubes em Portugal, o que impediu a presença de algumas jogadoras. Como consequência de todos estes constrangimentos, participamos no torneio fazendo um misto de jogadoras da geração 2002-2003, com potencial para integrar no futuro a Seleção "A", e jogadoras pertencentes à geração 2004-2005, que estavam em preparação para o Campeonato do Mundo, a disputar em agosto de 2022, proporcionando-lhes um acréscimo de experiência internacional. Dentro dos condicionalismos existentes, a equipa alcançou uma excelente prestação, derrotando a Alemanha e averbando uma derrota por um com a Espanha e por cinco com a França.

Seleção juniores B

Durante a fase final da época 2021-2022, esta seleção esteve focada na preparação para o Campeonato do Mundo que se disputou na Macedónia do Norte. Nesse período, participou em diversos estágios, tendo ainda competido no Torneio Internacional de Paredes que constituiu um ponto fundamental da preparação para a referida competição. Como já foi referido anteriormente, tendo em vista a preparação para o Campeonato do Mundo, algumas das atletas desta geração participaram ainda no torneio das 4 Nações destinado à Seleção de Sub20. A participação no Campeonato do Mundo disputado entre 2 e 14 de agosto de 2022 proporcionou a obtenção de um 13º lugar.

Na transição da época passada para a presente época, verificou-se uma alteração da equipa técnica tendo, desde aí, a equipa realizado dois estágios e participado num torneio. A participação no KakyGaia revelou-se muito útil, porque permitiu avaliar a equipa em competição e promover a observação e integração de novas atletas, já que algumas das jogadoras que estiveram no Mundial e, em estágios anteriores, estiveram impossibilitadas de participar devido a lesão. É importante referir ainda que algumas das atletas desta geração já têm integrado os trabalhos da Seleção "A".

SELEÇÃO SUB.20 FEMININA

1. TORNEIO 4 NAÇÕES – ALEMANHA (HAMM)

10-06 ALEMANHAxPORTUGAL 24-25

11-06 FRANÇAxPORTUGAL 31-24

12-06 PORTUGALxESPANHA 25-26

SELEÇÃO SUB.18 FEMININA

1. CAMPEONATO DO MUNDO SUB.18 – MACEDÓNIA (SKOPJE)

30-07 PORTUGALxILHAS FARÓE 29-24

31-07 PORTUGALxÁUSTRIA 33-27

02-08 DINAMARCAxPORTUGAL 33-25

03-08 EGIToxPORTUGAL 24-22

05-08 PORTUGALxCROÁCIA 28-28

07-08 PORTUGALxBRASIL 35-21

08-08 ROMÉNIAXPORTUGAL 32-35

Seleção juniores C

As jovens pertencentes a este escalão tiveram a oportunidade de realizar estágios e torneios em que foram trabalhados os pressupostos fundamentais do modelo de jogo das seleções nacionais. Esta equipa participou no Torneio das Descobertas

em fevereiro de 2022, posteriormente no Andebolmania, tendo terminado o trabalho na época 2021-2022, com a participação no European Open em Julho. Todos estes momentos foram importantes, com particular ênfase para a última participação, na qual as atletas tiveram contacto com equipas de bom nível internacional.

Tal como se verificou na seleção anterior, também esta equipa teve uma alteração na sua equipa técnica tendo realizado até ao momento dois estágios e um torneio com a nova treinadora. No KakyGaia, disputado em dezembro, foi possível aferir a evolução da equipa e a adaptação à nova equipa técnica, tendo a seleção apresentado uma evolução assinalável na sua prestação desportiva.

SELEÇÃO SUB.16 FEMININA

1. EUROPEAN OPEN – SUÉCIA (GOTENBURGO)

04-07 PORTUGALxPOLÓNIA 15-19

04-07 ISLÂNDIAxPORTUGAL 16-19

05-07 NORUEGAXPORTUGAL 24-18

06-07 PORTUGALxREPÚBLICA CHECA 14-19

06-07 PORTUGALxESPANHA 8-19

07-07 PORTUGALxSUÍÇA 24-15

08-07 MONTENEGROxPORTUGAL 23-25

Seleção juniores D

Este grupo está ainda numa fase embrionária do seu processo, tendo no início disputado o torneio das Termas em S. Pedro do Sul, com um grupo muito alargado de atletas (28). Nesse torneio e apesar de uma preparação muito reduzida (apenas dois treinos antes de entrar em competição), foi possível verificar que esta geração possui jogadoras com elevado potencial e com as quais se está a planejar um trabalho a longo prazo.

Depois desse primeiro momento de trabalho, a equipa já realizou dois estágios, tendo também participado no KakyGaia, momento em que foi possível avaliar pela primeira vez algumas atletas em contexto competitivo. Até este momento, foi dada prioridade à observação de muitas atletas por forma a monitorizar a evolução do maior número possível de jogadores. Também foi possível identificar algumas atletas que, em princípio, constituirão o núcleo base da equipa. Está a ser equacionado com estas jogadoras um trabalho diferenciado que lhes permita uma evolução de acordo com todo o seu potencial, mantendo-se, no entanto, a necessidade de acompanhamento de um número alargado de jovens atletas.

Unidade de Saúde e Rendimento (USR)

No ano de 2022, a USR, estrutura que pretende potenciar algumas das valências da própria Federação, tendo como objetivos gerais intervir no âmbito da preparação e acompanhamento dos atletas das seleções nacionais, assim como, colaborar na melhoria de todos os atletas de Andebol em Portugal, manteve a sua atividade. A USR é composta pelos fisiologistas das seleções nacionais e pela nutricionista de apoio e é coordenada pelos Diretores Técnicos Nacionais.

Assim, foram realizadas avaliações físicas nos estágios das seleções nacionais, foi realizado acompanhamento ao nível do trabalho de ginásio a atletas definidos pelas equipas técnicas das seleções, foi realizado acompanhamento individual a nível nutricional a alguns atletas, foram implementados programas de treino para clubes que o solicitaram e foi realizado desenvolvimento científico com a participação em eventos desta natureza e publicação de artigos.

Andebol de Praia 2022

O ano de 2022 foi mais um ano marcante na organização de eventos do Andebol de Praia Português, pela primeira vez em Portugal, em parceria com o Município de Porto Santo e Governo Regional da Madeira organizámos a Champions CUP, prova onde se disputa o título Europeu de Clubes e estão representados todos os Campeões Nacionais dos vários Países da Europa. Este Evento mereceu elogios de todas as entidades insulares e foi um momento de grande importância para o Andebol de Praia Nacional e para a sua expansão territorial.

Realizámos o nosso segundo “PORTUGAL BEACH HANDBALL TOUR” onde conseguimos atingir todos os objetivos. Realizámos 3 grandes Torneios onde participaram 21 equipas femininas e masculinas com cerca de 400 atletas.

Retomámos a Fase Final Nacional dos escalões de formação, sub 14, sub 16 e sub18, desta vez realizada na Nazaré e que proporcionou grandes momentos de espetáculo e convívio contando com de 300 atletas. Neste mesmo fim-de-semana fizemos também a Fase Final de Seniores entre os Campeões dos Circuitos Regionais onde os vencedores adquiriram o direito de participar no PORTUGAL BEACH HANDBALL TOUR em 2023.

Os Circuitos regionais foram retomados em força no Porto e em Leiria em todos os escalões. A Associação de Andebol do Porto destacou-se pela positiva com um Campeonato Regional com mais de 100 equipas e em quatro fins-de-semana disputou mais de 500 jogos de Andebol de Praia.

A Formação on-line de Treinadores foi novamente um sucesso com a presença de 38 treinadores.

Coma as Seleções Nacionais participámos no CAMPEONATO DO MUNDO de seniores em Creta na Grécia obtendo o 8º lugar em femininos, tendo sido eliminadas nos quartos-de-final pelas Campeãs do Mundo. Nos masculinos ficámos em 10º lugar mas também com uma boa prestação.

No escalão de SUB 17 voltámos a participar no EURO com os dois géneros em Praga depois da pandemia que nos impediu de estar presentes no Europeu de 2021. A prestação foi positiva tendo em conta que foi a primeira grande competição para todos os atletas depois de um ano completamente parados.

Realizámos pela segunda vez em Portugal e devido ao acordo com a Real Federação Espanhola uma etapa do Campeonato de Espanha em Portugal. Foi o maior torneio de sempre em Portugal com 11 campos de andebol e mais de 1200 participantes. Este acordo vigora ainda durante o próximo ano fortalecendo a nossa

aliança ibérica.

O Andebol de Praia Português manteve a sua afirmação a nível Nacional e Internacional com os nossos Clubes, as nossas Seleções e os nossos Árbitros. A final masculina da Champions CUP 2023 teve a presença da dupla portuguesa Ana Barbosa / Nádía Lemos com excelente desempenho.

Vamos continuar esta dinâmica sempre com sustentabilidade tanto desportiva como financeira e continuar a alargar a base da pirâmide implementando dinâmicas para reforçar os escalões mais jovens, sub14, sub12 e Minis.

Em 2023 iremos participar no EUROPEU SUB17, masculino e feminino, que se vai realizar na Turquia e no CAMPEONATO DA EUROPA DE SENIORES também em masculinos e femininos que se realiza na Nazaré e que apura para os Jogos Olímpicos Europeus, Jogos Mundiais de Praia, Campeonato do Mundo e uma possível presença nos Jogos Olímpicos de Verão, PARIS 2024.

Em outubro de 2023 estaremos nos Jogos do Mediterrâneo com a nossa Seleção Sénior feminina.

Os desafios são grandes e estamos determinados a ultrapassá-los com sucesso.

1.4 OBJETIVOS, ESTRATÉGIA E MEDIDAS ADOTADAS

A FAP desenvolveu as suas atividades desportivas e sociais centrada na sua vocação, com proximidade estreita entre os agentes da modalidade, envolvendo todos de forma responsável, no sentido da concretização dum projeto comum a favor do desenvolvimento do Andebol a todos os níveis, adequando as decisões da FAP em função das condições financeiras existentes e desenvolvendo uma cultura de inovação permanente e robusta, orientada nas prioridades da modalidade, continuando-se a assentar a atividade nos seguintes pilares:

- i)* Na auscultação dos Clubes e das Associações Regionais e dos Clubes para a tomada das decisões mais relevantes para a modalidade, com ampla participação desportiva da comunidade do Andebol;
- ii)* Na manutenção de uma relação forte com as Associações Regionais e de Classe (ANCANP, APAOMA, ATAP e ARJAP);
- iii)* Na manutenção e reforço da presença de Portugal nos órgãos dirigentes da EHF (Federação Europeia de Andebol), IHF (Federação Internacional de Andebol) e outros, tais como o Fórum de Andebol do Norte;
- iv)* Na presença de figuras da modalidade nas Comissões especializadas instituídas no seio e âmbito do Comité Olímpico de Portugal (COP);
- v)* Na continuação da execução de políticas de redução progressiva do passivo, assegurando a estabilização e viabilidade financeira da Federação, bem como a manutenção e continuidade das atividades desportivas e sociais;

vi) Na implementação e ajustamento permanente de um plano de apoio aos Clubes, quer na reestruturação dos seus débitos à FAP, garantindo a continuação da sua atividade desportiva;

vii) Na valorização contínua do Andebol Feminino e na igualdade do género enquanto política estruturante da FAP;

viii) No reforço do papel da comunicação, em especial na “Andebol.TV” como instrumento fundamental de promoção e visibilidade da modalidade e da Marca Andebol;

1.5 OUTRAS ATIVIDADES (NA ESPECIALIDADE)

1.5.1 Marketing e Organização de Eventos

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Em coordenação com diversos departamentos internos e parceiros associados, num ano que marcou o regresso à normalidade pós pandemia, foram organizados um conjunto de eventos dos quais se destacam:

- 19 Jogos das Seleções Nacionais A
- 2 Jogos Qualificação para o Campeonato do Mundo Seniores Masculinos
- 1 Jogo Qualificação para o Campeonato da Europa Seniores Masculinos
- 3 Jogos Qualificação para o Campeonato da Europa Seniores Femininos
- 1 Jogo Qualificação para o Campeonato do Mundo Seniores Femininos
- 40 Jogos de outras Seleções Nacionais
- 4 Provas organizadas em concentração
- Final 4 Taça de Portugal Masculina
- Final 4 Taça de Portugal Feminina
- Supertaça Masculina
- Supertaça Feminina

Adicionalmente, 2022 marcou a organização de dois grandes Eventos Internacionais em Portugal.

Campeonato da Europa M20

Em parceria com as autarquias de Gondomar, Matosinhos e Vila Nova de Gaia, o Campeonato da Europa M20, marcou de forma inquestionável a época 2021/2022.

A FAP organizou com grande sucesso a fase final desta prova, um desafio com um grau de exigência elevado, pois sendo esta a segunda competição mais importante da EHF, em termos de Seleções Nacionais, foi necessário um planeamento intenso

e multidisciplinar, de forma a corresponder às exigências da competição a todos os níveis – competição, preparação pavilhões, recursos humanos, protocolo, alojamentos e alimentação, transportes, catering, organização dos jogos, bilhética, segurança, acreditação.

Durante 11 dias de competição, organizámos 56 jogos, com a participação de 16 equipas, com um total de total de 22.000 espetadores, que de forma inequívoca, saudaram a organização da prova em solo nacional, e estabeleceram um novo ponto de partida para organizações futuras.

Também os jogos das finais (3º e 4º e 1º e 2º lugares) estabeleceram novos recordes em termos de espetadores nos pavilhões em provas das categorias jovens, com uma assistência de mais de 5.000 pessoas.

Ao organizar um Campeonato da Europa de excelência, em Portugal, quis a FAP criar oportunidade e promover o talento desta geração de jovens grandes atletas, onde a competitividade e o empreendedorismo estão de mãos dadas, e também aumentar a visibilidade de uma modalidade em constante expansão.

Campeonato da Europa e do Mundo de Andebol em Cadeira de Rodas

De cariz inédito, sendo o primeiro campeonato do Mundo a ser realizado na história desta vertente da modalidade, em parceria com a Câmara Municipal de Leiria, e em coordenação com a EHF e IHF, a organização desta competição envolveu um planeamento cuidado em termos das diversas limitações associadas aos atletas participantes, com destaque para os alojamentos e transportes, precavendo os condicionalismos associados à condição física dos atletas.

Foi um desafio com um grau de exigência elevado, mas que contribuiu uma vez mais para ir ao encontro à estratégia da FAP, na promoção do andebol como uma modalidade inclusiva e pensada para todos.

MARKETING E PATROCÍNIOS

O ano de 2022 identifica-se como um ano de oportunidades para a FAP, com destaque para a participação da Seleção Nacional A Masculina no EHF Euro 2022, a organização de sucesso em Portugal do EHF Euro M20, como também a constante e consistente participação dos clubes portugueses nas principais competições internacionais de clubes, com resultados desportivos de grande relevo.

Em destaque estiveram as várias ativações de marca associadas ao EHF Euro 22, dos quais destacamos o seguinte:

MADER

- vídeo de ativação de marca e apresentação dos jogos do Euro 2022



LIDL

- passatempo e highlights dos jogos do Euro 2022



ATIVAÇÃO W1TTY

- vídeo de apresentação do patrocínio, Super Quiz e destaques individuais dos jogos do Euro 2022



Jogos Santa Casa - Patrocinador Oficial com renovação do contrato por mais 2 épocas desportivas, com duplicação do valor de patrocínio

Placard - Naming Sponsor do Campeonato Placard Andebol 1

Lidl - Patrocinador Seleção Nacional A Masculina e Campeonato Placard Andebol 1

Mader - Patrocinador Seleção Nacional A e Sub-20 Masculinos

Select - Fornecedor Oficial dos equipamentos para as Seleções Nacionais

4Moove - Fornecedor Oficial das Seleções Nacionais

Box.pt - Parceiro Oficial de treino

Águas de Monchique - Fornecedor Oficial de Águas

MSE - Corretor de Seguros

1.5.2 Sistemas de informação

Sistemas de informação

A atualidade da área de sistemas de informação levou-nos a identificar e desenvolver uma série de políticas internas. Continuamos a transformar digitalmente a federação sincronamente através dos sistemas das pessoas e dos processos internos e regulamentares.

Os recentes ataques informáticos, os vírus ou malware, direcionados a determinadas entidades têm evoluído de forma exponencial. 2022 foi um ano difícil na cybersegurança da federação, onde fomos capazes de identificar e tratar ataques informáticos em escala, alguns deles com a resposta urgente dos nossos serviços. Mantemos alguma dependência tecnológica do passado, mas temos já um “Roadmap” maduro para a migração de sistemas num futuro a curto prazo.

A educação para a segurança física e informática é um trabalho de todos, de todas as famílias, e de todas as instituições. Com o objetivo de facilitarmos e colaborarmos com a nossa comunidade andebol e o grupo de utilizadores internos e externos, temos promovido as comunicações via SI - sistema administrativo e de competições e o e-mail informatica@fpa.pt estando criado um grupo, em que qualquer utilizador @fpa.pt pode pedir para aderir e especificar melhorias, ou entrar em contacto connosco.

A área de sistemas de informação tem tido o apoio de instituições nacionais e empresas privadas, que nos têm ajudado a controlar os sistemas e a mitigar riscos futuros relacionados com o uso indevido da tecnologia produzida, desenvolvida e disponibilizada pela Federação de Andebol de Portugal.

O nosso obrigado aos parceiros tecnológicos da Federação, que não só têm permitido sustentar uma rede cada vez maior de intervenientes, como nos tem permitido identificar novas oportunidades de fazermos crescer a marca Andebol.

Privacidade e Serviços

Os nossos objetivos passam por migrar tecnologia antigas para “standards” mais atuais e com melhor suporte. Precisamos igualmente da vontade partilhada de todos para podemos abordar os processos mais fechados e regulamentares que atualmente gerimos.

Pretendemos facilitar o processo a todos, começando nos funcionários e colaboradores que melhor conhecem o processo atual, mas chegando pouco a pouco a todos os utilizadores, garantindo alterações pequenas, incrementais e do conhecimento de todos de forma síncrona.

Continuaremos a adaptar os sistemas para podermos servir mais pessoas, sejam elas da Comunidade Andebol ou Público em Geral, com a consciência que hoje temos mais possibilidade para ouvir os utilizadores e nos adaptarmos às constantes exigências das Regras do Andebol, mas também da vontade da Comunidade.

Integridade das Competições

A realidade da integridade das competições é um fenómeno recente para o qual a federação está muito atenta. Participamos nos eventos realizados pelo Comité Olímpico de Portugal e somos uma das federações que mais ações de formação promove junto das seleções nacionais de andebol.

Somos recorrentemente convidados para a integrar a Aliança Global para a Integridade desportiva, entidade mundial que reúne uma série considerável de instituições que promovem e desenvolvem programas de educação relacionados com a ética no desporto, a violência, o anti-doping e a corrupção de competições, com o match-fixing e as apostas online a liderarem esta área.

Em 2022 mantivemos a relação institucional com os parceiros da federação tendo conhecimento da complexidade desta realidade e na importância de reportarmos qualquer suspeita em relação à integridade das competições de andebol em Portugal. A comunicação da suspeita não constitui ou inicia qualquer ato de prova ou processo judicial, embora seja a nossa única forma de alertar as autoridades competentes.

O e-mail integridade@fpa.pt serve o propósito de recolher qualquer informação e suspeição acerca de qualquer jogo, de qualquer competição federativa.

Um contato para os serviços federativos pode ser a segurança de qualquer agente desportivo, que seja alvo ou se sinta utilizado por terceiros a ter uma conduta imprópria, ou que se traduza numa clara violação ao código da integridade que esta federação assinou com o Comité em conjunto com muitas outras instituições.

1.5.3 Comunicação

Redes Sociais

O ano de 2022 teve diversos momentos altos no que diz respeito a Social Media, começando com uma nova participação da Seleção Nacional A Masculina no EHF Euro 2022, passando também pela

prestação da Seleção Nacional Sub-20 Masculina no M20 EHF Euro 2022 e que culminou no World and European Wheelchair Handball Championship, com a Seleção Nacional de Andebol em Cadeira de Rodas a conquistar o ouro.

Durante este ano civil, a Federação de Andebol de Portugal chegou a 2 milhões de pessoas através da sua página de Facebook, com destaque para a performance das Seleção Nacional Sub-20 Masculina, com a conquista da medalha de prata no Campeonato da Europa organizado em Portugal, assim como, a conquista do ouro no Mundial e Europeu de Andebol em Cadeira de Rodas.

REDES SOCIAIS	2018	2019	2020	2021	2022
FACEBOOK	26000	35000	43500	47769	60697
INSTAGRAM	13000	23000	30000	39000	45000
TWITTER	3000	5400	7000	8878	9825

Tal como demonstrado ano após anos, a Federação de Andebol de Portugal voltou a assinalar um crescimento em todas as redes sociais, mantendo-se como líder nacional das modalidades de pavilhão, com mais de 100.000 seguidores nas três principais redes sociais; ficando também colocada entre o Top8 das Federações de Andebol dos diversos países europeus e Top10 do Mundo.

Televisão

A estratégia da Federação de Andebol de Portugal manteve-se por tirar o melhor partido dos eventos desportivos de 2022, como o caso do Campeonato da Europa, Qualificação para o Campeonato do Mundo, Euro M20 e Europeu/Mundial ACR, assim como a Qualificação da Seleção Nacional A Feminina para o Campeonato da Europa e para o Campeonato do Mundo. Queremos continuar a aproximar os atletas e fãs, deste modo, continuaremos com uma estratégia integrada para manter esta interação com uma maior aposta nos conteúdos das provas nacionais. Mantivemos a parceria com A Bola TV onde garantimos a transmissão de um jogo por jornada, assim como, a criação da Magazine de Andebol, que acompanha as jornadas dos Campeonatos Nacionais e também os clubes portugueses que figuram nas competições europeias, assim como, dá palavra aos atletas lusos que optaram por uma carreira no estrangeiro. No ano de 2022, a Seleção Nacional A Masculina manteve as suas transmissões na RTP2, superando os 2 milhões de espectadores no total de 9 jogos.

A RTP2 contou também com os jogos relativos à Final 4 da Taça de Portugal e ainda a Supertaça, tendo a final da Supertaça alcançado praticamente meio milhão de pessoas, a que somou a final do Europeu/Mundial de ACR, com mais de 660.000 espectadores.

Também o Canal 11 foi parceiro da Federação de Andebol de Portugal, na vertente do andebol feminino, transmitindo todos os encontros oficiais da Seleção Nacional A Feminina, bem como o Euro M20 (audiência total superior a 2 milhões de espectadores

no Canal 11, a que se somam mais 464.000 espectadores na RTP2 que transmitiu a final em simultâneo).

AndebolTV

Devido à migração do canal online da Federação de Andebol de Portugal para uma plataforma OTT (over-the-top) as transmissões foram realizadas através da plataforma de Livestream [na parte inicial do ano civil] e do Youtube [na reta final do ano]. Apesar desta alternância de plataformas, a Federação apresentou crescimento nas visualizações dos jogos, devido à introdução da automatização das transmissões em todos os pavilhões – em parceria com a Pixellot – o que permite a que o espectador assista a todos os jogos dos principais Campeonatos Nacionais.

Em relação às reportagens, houve um decréscimo de visualizações, devido à aposta de concentração de conteúdos semanais – como é o caso da Andebol Magazine – que agrega os melhores momentos das competições internas, europeias, portuguesas no estrangeiro e entrevista com atletas e treinadores lusos.

Resultados – andebolTV (01/01/2022 - 31/12/2022)

Número de Jogos Transmitidos: 227

Número de Canais Televisivos: 5

Número de Canais Online: 3

Número de Visualizações (Jogos): 239,957

Número de Reportagens: 41

Número de Visualizações (Reportagens): 115,700

*ver gráficos seguintes

Relatório Livestream – 2022



Relatório Youtube – 2022



Estatística

Na época 2022/2023 assistiu-se a uma alteração da plataforma de análise estatística de modo a reduzir custos para a Federação de Andebol de Portugal, com a introdução da plataforma da Vidswap [parceira da Pixellot] que permite não só obter dados estatísticos como clips de vídeo da análise estatística.

Imagem

A Federação de Andebol de Portugal optou por manter a estratégia no que diz respeito à imagem, respeitando a sua identidade e integrando as identidades das provas internacionais nos seus conteúdos, de modo a agregar e a criar consonância nas suas plataformas digitais, reforçando mais uma vez o seu profissionalismo.

1.5.4 Arbitragem

O Conselho de Arbitragem trabalhou arduamente para conseguir concretizar todos os objetivos preconizados para o ano de 2022.

Merece destaque, no ano de 2022, a ascensão dos árbitros Ruben Maia e André Nunes a árbitros europeus, passando assim a ostentar as insígnias da EHF. A dupla foi observada e avaliada por um grupo de especialistas da EHF durante o Curso de Candidatos a Árbitros da EHF, que decorreu no âmbito do Youth Play-2022 Off Tournament em Drammen (NOR) no início do mês de abril.

A Federação de Andebol passou a ter cinco duplas internacionais portuguesas de andebol indoor, a saber:

- Duarte Santos e Ricardo Fonseca;
- Marta Sá e Vânia Sá;
- Roberto Martins e Daniel Martins;
- Ruben Maia e André Nunes;
- Ivan Caçador e Eurico Nicolau.

Contamos com duas duplas portuguesas de árbitros internacionais de andebol de praia, a saber:

- Ana Barbosa e Nádía Lemos;
- António Oliveira e Rui Almeida.

Por fim, temos ainda uma dupla portuguesa de árbitros internacionais de andebol em cadeiras de roda, a saber:

- Ricardo Caçador e Nelson Santos.

No que diz respeito aos delegados portugueses, continuamos a ter quatro, a saber:

- António Marreiros;
- António Goulão;
- José Jorge;
- Manuel Conceição.

A dupla portuguesa Simão Brandão e Marc Rodrigues, que foi indicada pelo Conselho de Arbitragem para integrar o projeto Young Referee da EHF, foi nomeada para arbitrar o European Youth Olympic Festival (EYOF). O EYOF, é um evento multidesportivo realizado a cada dois anos para jovens atletas de 48 países membros da associação de Comitês Olímpicos Europeus. Até à criação dos Jogos Europeus era o único evento multidesportivo de toda a Europa.

Este ano o European Youth Olympic Festival realizou-se na Eslováquia, em Banská Bystrica, de 24 a 30 de Julho.

A dupla portuguesa prestigiou a arbitragem nacional, tendo sido considerada a melhor do torneio, razão pela qual foi nomeada para arbitrar o jogo da final desta competição, entre as seleções da Dinamarca e da Alemanha.

A dupla Simão Brandão e Marc Rodrigues foi ainda nomeada pela Federação Internacional de Andebol (IHF) para arbitrar no Men's IHF Trophy Europe, que se realizou em Pristina, no Kosovo, entre os dias 11 a 16 de outubro. Este torneio contou com a participação de 11 seleções e serve para a qualificação para a Fase Intercontinental do Troféu IHF.

Os quadros de arbitragem portugueses foram assiduamente nomeados pela Federação Europeia de Andebol e pela IHF para as fases finais das diversas provas de seleções indoor, praia e cadeira de rodas, jogos das competições europeias, nomeadamente da Liga dos Campeões (Champions League), Liga Europa (European League) e Taça da Europa (European Cup), bem como para jogos de qualificação de seleções.

As prestigiosas nomeações atribuídas aos quadros de arbitragem portugueses é uma clara e inequívoca demonstração da confiança que a Federação Internacional de Andebol (IHF) e Federação Europeia de Andebol (EHF) depositam nos nossos quadros.

O Conselho de Arbitragem está ciente de que, para além da necessidade de garantir árbitros em número suficiente para as competições, é fundamental que estes tenham qualidade para contribuir para o prestígio das competições nacionais, a evolução dos jogadores e os sucessos internacionais dos clubes e das seleções.

Desde a primeira hora que o Conselho de Arbitragem considera que esse grande objetivo é alcançável através da aposta crescente no processo de qualificação dos diversos agentes de arbitragem. Foi com esse propósito que foi criada a Academia de Formação do Conselho de Arbitragem que tem desenvolvido várias formações de reconhecida qualidade.

Graças à Academia de Formação, o Conselho de Arbitragem conseguiu oferecer diversas formações de qualidade em todo o país.

No dia 29 de janeiro, o Conselho de Arbitragem realizou duas formações, uma em Lisboa e outra no Porto. Realizou ainda no dia 4 de fevereiro, no Funchal uma terceira formação. Estas três formações incluíram o 2º momento de avaliação dos árbitros dos níveis nacional e avançado. Todos os árbitros foram avaliados através de teste escrito de conhecimento das regras de jogo e testes físicos.

No dia 20 de fevereiro, o Conselho de Arbitragem realizou no Luso, formação que inclui o 2º momento de avaliação dos árbitros de Elite, observadores e delegados. Nesta formação, o Conselho de Arbitragem reuniu os seus quadros de arbitragem que se submeteram a avaliação através de testes escritos e físicos, instrumentos indispensáveis para a aptidão e avaliação dos quadros de arbitragem.

Nos dias 20 e 21 de agosto, o Conselho de Arbitragem realizou em Viseu, aproveitando a organização do Torneio Internacional Cidade de Viseu, o curso de formação de início da época 2022/2023 para os árbitros de Elite, observadores e delegados. Nesta formação, o Conselho de Arbitragem transmitiu as orientações para a nova época, bem como efetuou a avaliação dos quadros de arbitragem através de testes escritos e físicos.

Nos dias 3 e 4 de setembro, o Conselho de Arbitragem realizou no Luso o curso de formação de início da época 2022/2023 para os árbitros dos níveis nacional e avançado. Nesta formação, o Conselho de Arbitragem transmitiu as orientações para a nova época, bem como efetuou a avaliação dos quadros de arbitragem através de testes escritos e físicos.

O Conselho de Arbitragem manteve o grau de exigência dos anos anteriores e da análise dos resultados obtidos constatou-se que os quadros de arbitragem se preparam cada vez melhor para os testes escritos e físicos.

Nos dias 1 e 2 de outubro, o Conselho de Arbitragem realizou no Luso um curso para ascensão à categoria nacional.

Também no dia 1 de outubro, o Conselho de Arbitragem realizou no Luso uma ação de formação para observadores.

A Academia de Formação tem ainda participado regularmente nas formações de outros agentes desportivos como sejam os treinadores, dirigentes, CROM, etc. Tendo ainda ministrado sessões de esclarecimentos sobre as regras e orientações aos clubes, estando sempre disponível para o fazer sempre que solicitado.

Foi ainda dada possibilidade de árbitros dos países dos PALOP participarem em formações da Academia de Arbitragem, no sentido de contribuir igualmente para o desenvolvimento do andebol e em particular da arbitragem nesses países.

O Conselho de Arbitragem realizou ainda um curso de árbitros estagiários a nível nacional que teve início em outubro e terminou em dezembro. Este curso destinou-se a candidatos a árbitro e a

todos os árbitros regionais.

O Conselho de Arbitragem tem por definição no seu modelo estratégico de intervenção o rigoroso acompanhamento da atividade de árbitros, delegados e observadores. A monitorização e constante emissão de feedbacks sobre a performance apresentada, assenta numa lógica de manutenção de um espírito crítico permanente com vista ao desenvolvimento contínuo de competências técnicas e comportamentais dos quadros de arbitragem.

Neste sentido, os membros do Conselho de Arbitragem continuaram a ir assiduamente aos pavilhões observar e acompanhar o desempenho dos quadros de arbitragem.

De diversas formas, a arbitragem no andebol em Portugal é uma área onde podemos com segurança dizer que atingimos regularmente padrões de alto desempenho.

Combinamos estratégia com monitorização e avaliação constantes para garantir que possamos corresponder às necessidades dos árbitros e das competições em que estamos incluídos.

O Conselho de Arbitragem continuou a colaborar com as associações regionais na formação dos seus quadros de arbitragem, acompanhando muitos árbitros jovens em jogos regionais.

No entanto, o Conselho de Arbitragem tem plena consciência, ser necessário um maior empenho por parte das associações regionais tendo em vista a captação de novos árbitros para fazer face à notória falta de quadros de arbitragem para assegurar o normal desenrolar de todas as competições.

O Conselho de Arbitragem reforçou significativamente o acompanhamento do andebol de praia e do andebol4all. Os membros do Conselho de Arbitragem estiveram presentes em todas as etapas do circuito nacional de andebol de praia e nos eventos de andebol4all. Foram organizados cursos e formações específicas para estas variantes do andebol, reforçando o quadro e as competências dos árbitros habilitados para arbitrar estes jogos. Também se verificou no ano de 2022 um notório incremento de presença dos árbitros portugueses em eventos no estrangeiro.

1.5.5 ANDEBOL4ALL

Ao nível da Responsabilidade Social, área em que a Federação de Andebol continua a ser cada vez mais uma referência nacional e até internacional, o ano 2022 foi um ano extremamente positivo para o ANDEBOL4ALL.

Retomaram-se as atividades de uma forma completamente normal do Andebol para Cidadãos com Deficiência Intelectual e Deficiência Motora (ACR).

Fomos Campeões do Mundo e da Europa no ACR e Campeões da Europa no Andebol para a Deficiência Intelectual.

Mesmo assim não se conseguiu retomar o Andebol no Meio Prisional, nem nos Centros Educativos, ficando a retoma para o início de 2023, até porque em 2022 houve a mudança de Diretor Geral da DGSRP, fato que demorou alguns meses a consumir-se.

Na Deficiência Auditiva retomaram-se as conversações com a LPDS e o Desporto Escolar, que vão continuar em 2023.

No âmbito do Andebol Adaptado para a Deficiência Intelectual deu-se continuidade ao Protocolo com a Anddi (Associação Nacional do Desporto para o Desenvolvimento Intelectual), que define em traços gerais a responsabilidade de cada entidade para o desenvolvimento do Andebol nesta área, que abrange já 35 clubes/instituições e 2 Seleções Nacionais (1 masculina e 1 feminina);

Neste âmbito é de salientar o seguinte:

1. O nº alargado de equipas/instituições
2. A abrangência em termos da cobertura do território nacional
3. Manutenção de 2 Seleções Nacionais em atividade (1 Masculina + 1 Feminina)
4. A participação da Seleção Masculina no Campeonato da Europa, em Cracóvia, na Polónia, em Julho 2022, tendo-se sagrado mais uma vez Campeã da Europa

Voltou-se à normalidade na realização das atividades, aos quadros competitivos nacionais e regionais de Andebol de 5 e Andebol de 7 e Taça de Portugal de Andebol de 7.

Cumpriu-se todo o Plano de Atividades previsto pela Anddi e assumido pela FAP em devido tempo.

Realizaram-se também vários estágios da Seleção Nacional Masculina.

Realizaram-se ainda algumas ações de formação específicas e induziram-se os treinadores dos clubes/instituições a participar nas formações da FAP e das Associações Regionais;

No âmbito do ACR, organizaram-se os quadros competitivos, dentro do previsto, tendo-se cumprido todos os jogos dos Campeonatos Nacionais de ACR4 e ACR6, Taças de Portugal e Supertaças de ACR4 e ACR6, realizando-se inclusivamente um Torneio de Abertura antes do Campeonato do Mundo/ Campeonato da Europa.

A Seleção Nacional de ACR realizou vários estágios de preparação para o Campeonato do Mundo/Campeonato da Europa, e participou em vários Torneios também com esse objetivo.

- Torneio de Clermont Ferrand – França
- Torneio em Leon – Espanha
- Torneio em Viseu – 1º Troféu Internacional Vida – Feira de São Mateus
- Torneio do Algarve

A FAP em parceria com a IHF e a EHF e com apoio de várias entidades nacionais, organizou o Campeonato do Mundo/ Campeonato da Europa, em Leiria, onde a nossa Seleção se sagrou Campeã do Mundo e Campeã da Europa

Durante o referido evento, organizou-se também um Fórum para debater, com os países e entidades nacionais e internacionais presentes, alguns temas que carecem ainda de serem melhorados em termos globais e específicos, nomeadamente a classificação e elegibilidade e as regras e regulamentos.

Realizaram-se formações conjuntas com a CA e passou-se toda a responsabilidade das arbitragens de todas as provas e formação dos árbitros, para o CA.

Fizeram-se vários contatos para a criação de novos clubes, nomeadamente em Vila Real (A 2000 Poiares), com a APD Castelo Branco (Covilhã), CM Loures, Junta de Freguesia de Benfica e deu-se apoio à retoma dos treinos da Invictus Viseu.

Foram também realizadas várias reuniões, online, com os clubes, especialmente com os treinadores, no sentido de os manter ligados ao projeto e aos trabalhos da seleção nacional, na qual participaram jogadores de todos os clubes.

O Seleccionador Nacional manteve contato estreito com todos os elementos da Seleção Nacional e com os treinadores dos clubes, deslocando-se por vezes aos treinos dos mesmos.

Foram classificados todos os novos atletas dos clubes inscritos para as Provas Nacionais de ACR4 e ACR6 e começou a haver alguma clarificação de procedimentos quanto ao pedido de classificação desses atletas, mas principalmente quanto ao pedido da reclassificação dos atletas do seu clube ou de outros clubes

No âmbito do Andebol no Meio Prisional, para além do anteriormente referido, houve contatos permanentes com a estrutura central e induziram-se os professores dos EP'S e C.E e os nossos treinadores deste projeto, a participarem nas ações de formação, online e outras presenciais, levadas a cabo pela FAP e pelas Associações Regionais.

Procedeu-se à entrega de material (equipamentos) às novas estruturas participantes no projeto Andebol4all e reposição desse material (material de desgaste - equipamentos) às estruturas já existentes.

1.5.6 Formação

O ano de 2022 constituiu um regresso à normalidade em termos de dinâmica da formação, algo que sempre caracterizou a Federação e a Modalidade.

Com a experiência adquirida nos anos de pandemia, a Federação adotou definitivamente na formação o modelo híbrido – partes de formação à distância e outras partes presenciais e ações presenciais com possibilidades de presença à distância. Desta forma a Federação consegue chegar a mais treinadores, diminuir custos dos mesmos e manter a qualidade.

Cursos de Treinadores

Em 2022 a FAP organizou 19 Cursos de Treinadores. Os Cursos de Treinadores de Grau 1 e Grau 2 continuam a ser organizados pelas Associações Regionais com a supervisão da Federação. Assim, foram organizados 9 Cursos de Grau 1 (208 participantes), 6 Cursos de Grau 2 (124 participantes) e 3 Cursos de Grau 3 (69 participantes). Iniciou mais um Curso Master Coach & EHF Pro License onde estão inscritos 26 participantes (curso termina no 2º semestre de 2023).

Com o regresso em pleno do Andebol de Praia, a Federação organizou uma Formação de Especialização em Andebol e Praia Nível 1 com 25 participantes e uma de Nível 2 com 45 participantes.

Formação Contínua de treinadores

Em 2022 a FAP organizou o 19º Congresso Técnico Científico onde estiveram presentes 219 participantes e o Seminário Internacional de Celorico de Basto que contou com 74 participantes.

Formação de Dirigentes

Ao nível da formação de dirigentes, manteve-se a incidência em duas áreas: Oficiais de Mesa (composto por dirigentes dos clubes) e Diretores de Campo. Durante o ano foram organizados 3 cursos de Oficiais de Mesa (total de 291 participantes) e 9 cursos de Diretores de Campo (310 participantes).

Formação de Professores de Educação Física

Sabemos que a base do futuro do Andebol se encontra na escola. Torna-se, por isso, fundamental, a constante atualização de conteúdos e novas metodologias de ensino de andebol junto dos professores. Em 2022, em conjunto com o Desporto Escolar, a Federação organizou vários cursos de curta duração de 8 e de 25 horas. Abrangeu cerca de 1000 professores de todo o país.

Certificação de Entidades Formadoras

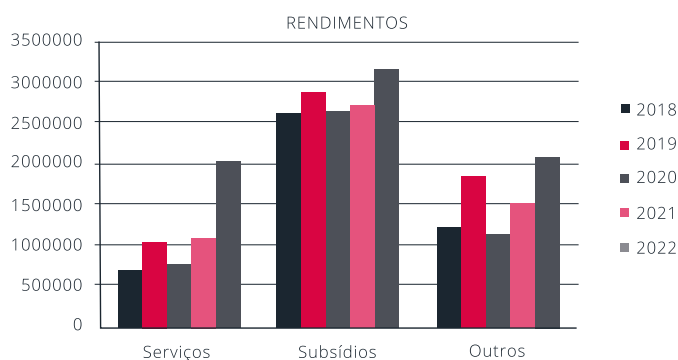
Em 2022 a Federação iniciou o processo de certificação de entidades formadoras (processo facultativo). Foram certificados 23 clubes, totalizando 33 entidades certificadas (21 masculinas e 12 femininas).

2. ANÁLISE DAS CONTAS

O ano de 2022 foi mais um ano de consolidação da volta à normalidade das nossas competições, onde conseguimos manter a nossa estabilidade estrutural.

Na Demonstração de Resultados podemos tecer as seguintes considerações:

A estrutura dos Rendimentos sofreu naturalmente alterações relativamente ao exercício anterior conforme podemos observar nos gráficos seguintes:



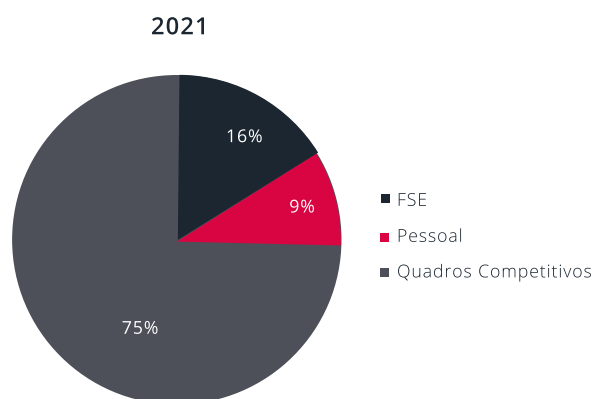
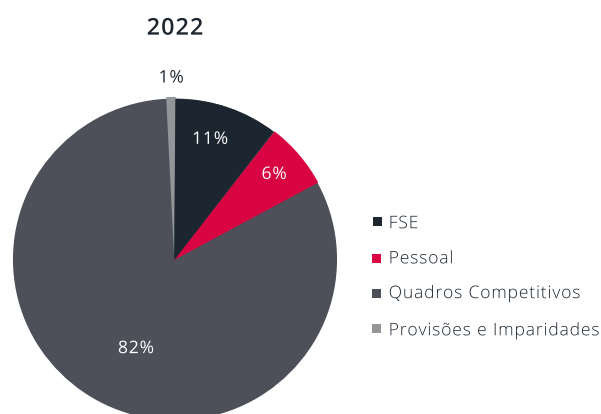
A Prestação de Serviços que inclui as receitas de publicidade passou para 2.035.716€ em 2022, representando uma subida de 87%, correspondendo a 944.799€, relativamente a 2021 devido à organização do EURO SUB20 e Champions CUP.

A rubrica dos Subsídios sofreu um aumento de 16% passando de 2.718.543€ em 2021 para 3.152.976€ em 2022 também devido à organização do EURO SUB20.

Por fim, na rubrica de "Outros Rendimentos", passou de 1.475.913€ em 2021 para 2.065.212€ em 2022, verificando-se uma subida de 40%, correspondendo a uma variação de 589.309€.

A Prestação de Serviços subiu de 21% para 28% da estrutura de rendimentos, os Outros Rendimentos mantiveram-se nos 28% e os Subsídios aumentaram o seu peso nas fontes de financiamento passando de 51% para 43%. Esta variação reflete e evidencia o esforço pela diminuição da dependência dos subsídios tentando diversificar as nossas fontes de financiamento.

Relativamente aos Gastos apresentamos a sua estrutura nos gráficos seguintes:



A subida percentual do peso dos gastos com as Competições, de 75% para 82% demonstra a retoma total da nossa atividade e ao mesmo tempo continua a representar a grande fatia dos nossos gastos / investimentos que se direciona para aquilo que nos move, as Competições Nacionais.

Os FSE passaram de uma representação de 16% da estrutura de gastos para 11% e os Custos com pessoal passaram de 9% para 6%. Fator também muito positivo.

Em termos de estrutura de Gastos e Rendimentos podemos considerar que as políticas aplicadas continuam a ser corretas e de futuro e contamos retomar o rumo que temos vindo a seguir nos últimos anos.

No que respeita à estrutura do Balanço e relativamente ao Ativo, os valores mantiveram-se equilibrados relativamente a 2021, passando de um total de 3.474.402€ para 3.548.403€. A Federação continua muito ativa no equilíbrio da sua tesouraria cujo reflexo também é evidenciado nesta rubrica.

O valor elevado da rubrica de Caixa e Depósitos Bancários refere-se sobretudo, como é habitual, aos recebimentos de valores do IPDJ no final do exercício, para cumprimento e execução financeira dos montantes contratualizados.

Relativamente à segunda parte do Balanço, Fundos Patrimoniais e Passivo, salientamos o aumento dos Fundos Patrimoniais em resultado do Resultado obtido em 2021 no montante de 40.907€.

Na rubrica de “Fornecedores” regista-se um equilíbrio dotando-nos de alguma força negocial e capacidade de pagamento perante os nossos fornecedores.

O “Passivo não corrente” engloba o empréstimo celebrado com o Millennium BCP, feito através da linha de financiamento COVID19, no montante de 250.000€, que só começou a ser liquidado neste exercício de 2022.

Continuamos a querer prosseguir caminho idêntico, não só mantendo o foco na redução dos gastos, mas principalmente continuando a procurar novas fontes de rendimento, quer da Sponsorização empresarial quer do mecenato desportivo e do “Placard” (apostas on-line).

A Federação de Andebol de Portugal trabalha para a sua estabilidade plena, garantindo a sua sustentabilidade e robustez económica e financeira.

3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o Resultado Líquido do Período de 53.388,37€ (cinquenta e três mil trezentos e oitenta e oito euros e trinta e sete cêntimos) seja transferido na sua totalidade para a conta de Fundo Social.

4. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO E PERSPECTIVAS PARA 2023

4.1 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

Mantem-se a situação de guerra na Ucrânia desde 24 de Fevereiro de 2022, que para além de colocar em sério risco milhões de cidadãos que vivem naquele país, conduziu a uma crise humanitária em larga escala, e originou um conjunto vasto de consequências a nível económico e financeiro de escala mundial, onde se incluiu uma inflação muito forte a nível internacional e nacional. Tais circunstâncias determinam um enorme estado de incerteza quanto à economia, a nível mundial e nacional, cuja duração e consequências são ainda imprevisíveis.

Com os elementos disponíveis, consideramos contudo que estão criadas as condições operacionais para a manutenção da atividade da Federação, estando assegurados os compromissos financeiros assumidos.

4.2 PERSPETIVAS PARA 2023

Sem prejuízo do disposto no ponto anterior, constitui firme intenção da Direção continuar o procedimento de consolidação e sustentabilidade das contas da Federação, bem como executar o Plano de Desenvolvimento Estratégico do Andebol denominado “Rumo 2028+”.

4.3 OUTROS ASSUNTOS

Não existem dívidas em situação de mora ao Estado e Outros entes Públicos, apresentando a Federação a sua situação tributária e de segurança social regularizada.

5. AGRADECIMENTOS

Considerando o acima exposto, as atividades desenvolvidas no ano de 2022 justificam um sincero e merecido agradecimento às entidades públicas e privadas, aos colaboradores e parceiros da Federação, sem os quais não teria sido possível obter os êxitos e resultados desportivos que se registaram, nem desenvolver as atividades desportivas e sociais compreendidas no objeto e âmbito da Federação.

Assim, aqui fica o nosso agradecimento:

1. Às entidades da tutela, em particular à Secretaria de Estado do Desporto e Juventude e ao Secretário de Estado (Dr. João Paulo Correia), bem como ao IPDJ, IP, e ao seu Presidente (Dr. Vitor Pataco) que de forma permanente nos deram um apoio essencial à manutenção e concretização das atividades da Federação;
2. Ao Comité Olímpico de Portugal e ao seu Presidente, Dr. José Manuel Constantino;
3. Ao Comité Paralímpico de Portugal (CPP) e ao seu Presidente, Dr. José Manuel Lourenço;
4. À Confederação de Desporto de Portugal e ao seu Presidente, Prof. Dr. Carlos Paula Cardoso;
5. À Fundação do Desporto e ao seu Presidente Dr. Paulo Frischknecht;
6. Ao Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. e ao seu Presidente cessante, Dr. Humberto Santos;
7. Às Câmaras Municipais e Autarquias que com as parcerias estabelecidas nos deram um contributo essencial à implantação regional do Andebol e ao desenvolvimento de variadas ações, torneios e atividades;
8. Às Associações Regionais e às suas direções e colaboradores que com o seu esforço, dedicação e voluntarismo deram um contributo inestimável ao desenvolvimento e fomento do Andebol;
9. Às Associações de agentes desportivos filiadas, ANCANP, APAOMA, ATAP e à ARJAP, às suas direções que com o seu esforço, dedicação e voluntarismo deram de igual modo uma importante contribuição ao Andebol Português e à sua plena integração e participação em sede de Assembleia Geral da modalidade;
10. Aos Clubes e sociedades desportivas, seus dirigentes, treinadores e atletas que foram e são a estrutura base da nossa modalidade;

11. Aos Árbitros e demais quadros de Arbitragem que com a sua dedicação deram, de igual modo e em tempos de dificuldade, um contributo inestimável à nossa modalidade;

12. Aos órgãos sociais da Federação e seus titulares, que com a sua cooperação, dedicação e colaboração institucional asseguraram a estabilidade e o desenvolvimento harmonioso da modalidade;

13. Aos parceiros da Federação que nos honraram com a sua confiança e com os quais estabelecemos relações de mútua vantagem e benefícios entre os quais destacamos:

- Jogos Santa Casa - Patrocinador Oficial da FAP;
- Placard - Naming Sponsor do Campeonato Placard Andebol 1;
- Lidl - Patrocinador Seleção Nacional A Masculina e Campeonato Placard Andebol 1;
- Mader - Patrocinador Seleção Nacional A e Sub-20 Masculinos;
- Select - Fornecedor Oficial dos equipamentos para as Seleções Nacionais;
- 4Moove - Fornecedor Oficial das Seleções Nacionais;
- Box.pt - Parceiro Oficial de treino;
- Águas de Monchique - Fornecedor Oficial de Águas;
- MSE - Corretor de Seguros;

14. Ao Banco Millennium BCP e ao Banco Santander, bancos que conosco continuam a colaborar, assegurando um serviço e apoio decisivo às atividades desportivas e sociais da Federação;

15. Aos órgãos de comunicação social cuja participação é essencial na informação, divulgação e promoção da modalidade;

16. A todos os colaboradores, técnicos e funcionários da Federação e Associações que com o seu esforço e dedicação garantiram o cumprimento dos nossos objetivos nas áreas da sua competência e a qualidade das organizações e realizações.

17. Por último, in memoriam, uma palavra de saudade e reconhecimento aos agentes desportivos que nos deixaram no ano de 2022.

18. Aprovado em reunião realizada em Lisboa, em 24 de Março de 2023.

A Direção

Presidente – Miguel Laranjeiro
Vice-presidente – Augusto Silva
Vice-presidente – Juliana Sousa
Vice-presidente – Pedro Sequeira
Vice-presidente – Bernardo Novo
Suplente – José Manuel Correia
Suplente – Paula Castro





FEDERAÇÃO
DE ANDEBOL
DE PORTUGAL

FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL

BALANÇO INDIVIDUAL
 Dezembro 2022

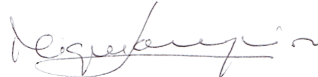
		Montantes expressos em EURO	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	6	853 553,63	873 611
Activos fixos intangíveis.....	6	4 537,93	9 206
Outros Ativos Financeiros	7	240 000,00	240 000
Entidades Federadas	9		
		1 098 091,56	1 122 817
Activo corrente:			
Entidades Federadas.....	9	549 333,34	591 142
Estado e OEP	16	2 430,12	2 430
Adiantamentos a fornecedores.....	15	88 207,09	33 218
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros.....	29	267 232,97	267 233
Outras contas a receber.....	10	529 029,33	603 116
Diferimentos.....	11	262 348,98	282 585
Caixa e depósitos bancários.....	4	751 729,91	571 862
		2 450 311,74	2 351 586
Total do Activo		3 548 403,30	3 474 402

Página 1 de 2

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A DIREÇÃO



Lisboa, 24 de março de 2023

BALANÇO INDIVIDUAL
 Dezembro 2022

Montantes expressos em EURO

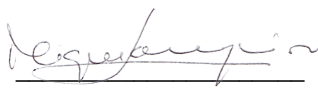
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundo Social.....	12	544 256,43	503 349
Resultados Transitados.....	8	-275 000,00	(275 000)
Ajustamento em Activos Financeiros.....	8	-50 000,00	(50 000)
Outras Variaveis nos Fundos Patrimoniais.....	8	190 680,00	190 680
		409 936,43	369 029
Resultado líquido do período.....	30	53 388,37	40 907
Total do Fundo Patrimonial		463 324,80	409 936
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....	28	756 155,82	756 156
Financiamentos obtidos.....	14,27	296 955,10	436 018
		1 053 110,92	1 192 173
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	15	470 293,84	408 175
Adiantamentos de Entidades Federadas	9	230 068,00	210 901
Estado e outros entes públicos.....	16	216 754,45	241 433
Financiamentos obtidos.....	14	136 150,27	85 232
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros.....			
Outras contas a pagar.....	17	683 694,41	619 352
Diferimentos.....	11	295 006,61	307 200
		2 031 967,58	1 872 293
Total do passivo		3 085 078,50	3 064 466
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		3 548 403,30	3 474 402

Página 2 de 2

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A DIREÇÃO



Lisboa, 24 de março de 2023

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2022

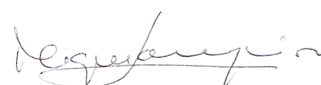
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Prestação de serviços conexos c/a actividade.....	18	2 035 715,64	1 090 916,80
Subsídios doações e legados à exploração.....	19	3 152 976,05	2 718 543,13
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		-2 213,49	-12 620,42
Fornecimentos e serviços externos.....	20	-764 677,71	-834 392,73
Gastos c/o pessoal.....	21	-462 098,96	-469 623,94
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	9	-50 958,47	9 332,64
Provisões (aumentos/reduções).....			0,00
Outros rendimentos e ganhos.....	22	2 065 211,67	1 475 913,32
Outros gastos e perdas.....	23	-5 840 601,83	-3 830 299,04
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		133 352,90	147 769,76
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	24	-26 929,26	-31 932,02
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		106 423,64	115 837,74
Juros e rendimentos similares obtidos.....	25		
Juros e gastos similares suportados.....	26	-6 199,76	-28 430,79
Resultado antes de impostos		100 223,88	87 406,95
Imposto sobre o rendimento do período.....	13	-46 835,51	-46 499,63
Resultado líquido do período		53 388,37	40 907,32

CONTABILISTA CERTIFICADO



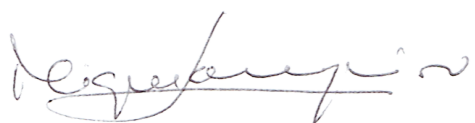
A DIREÇÃO



FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Rubricas	31-12-2022	31-12-2021
Serviços Prestados	7.253.903	5.285.373
Custo dos Serviços Prestados	(6.607.493)	(4.677.312)
Resultado Bruto	646.410	608.061
Outros Rendimentos	0	0
Gastos Administrativos	(462.099)	(469.624)
Outros Gastos	(77.888)	(22.599)
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	106.423	115.838
Gastos de Financiamento (Líquidos)	(6.199)	(28.431)
Resultado antes de Imposto	100.224	87.407
Imposto sobre o Rendimento Definido	(46.836)	(46.500)
Resultado Líquido do Período	53.388	40.907



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2021

Montantes expressos em EUROS (sem decimais)												
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedente de revalorização	Outras variações nos FP	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses minoritários	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6	428 300			(275 000)		(50 000)	190 680	75 049	369 029		369 029
Alterações do período:												
Primeira adopção do referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de dem.financeiras												
Realização do exced.revalor.AFT e AI												
Exced.revalor.AFT e AI e respectivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais												
	7											
Resultado líquido do período	8								40907	40907		87058
Resultado integral	9 = 7+8								40907	40907	0	87058
Operações com Instituidores no Período:												
Fundos												
Subsídios, Doações e Legados												
Outras operações		75 049										
	10	75 049										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6+7+8+10	503 349			(275 000)		(50 000)	190 680	40 907	409 936		409 936

Legenda:

AFT = Activo Fixo Tangível

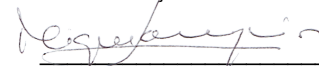
AI = Activo Intangível

FP = Fundos Patrimoniais

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2022

Montantes expressos em EUROS (sem decimais)												
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedente de revalorização	Outras variações nos FP	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses minoritários	TOTAL do Fundos patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	503 349			(275 000)		(50 000)	190680	40907	409 936		409936
Alterações do período:												
Primeira adopção do referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de dem.financeiras												
Realização do exced.revalor.AFT e AI												
Exced.revalor.AFT e AI e respectivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais												
	2											
Resultado líquido do período	3								53338	53338		53413
Resultado integral	4=2+3								53338	53338		53413
Operações com Intituidores no Período:												
Fundos												
Subsídios, Doações e Legados												
Outras operações		40907										
	5											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6=1+2+3+5	544256			(275 000)		(50 000)	190680	53338	463274		463274

Legenda:

AFT = Activo Fixo Tangível

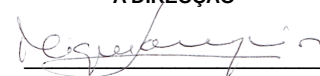
AI = Activo Intangível

FP = Fundos Patrimoniais

O CONTABILISTA CERTIFICADO

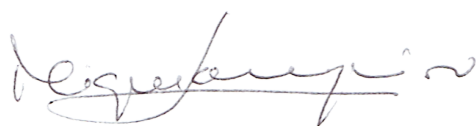


A DIRECÇÃO



FEDERAÇÃO DE ANEBOL DE PORTUGAL
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

		(em euros)	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
RECEBIMENTOS DE CLIENTES E UTENTES.....		3 689 916,12	3 668 099,30
PAGAMENTOS A FORNECEDORES.....		(1 432 147,33)	(1 452 750,01)
PAGAMENTOS AO PESSOAL.....		(681 522,62)	(661 113,22)
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		1 576 246,17	1 554 236,07
PAGAMENTO/RECEBIMENTO DE IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....		(46 500,00)	(14 700,00)
OUTROS RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS.....		(1 253 363,04)	(1 618 472,12)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)		276 383,13	(78 936,05)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....		(2 204,19)	(8 065,92)
ATIVOS INTANGÍVEIS.....			(4 000,00)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		(2 204,19)	(12 065,92)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....		0,00	0,00
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....		(88 145,00)	(29 601,29)
JUROS E GASTOS SIMILARES.....		(6 199,76)	(28 430,79)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		(94 344,76)	(58 032,08)
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1+2+3)		179 834,18	(149 034,05)
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO		571 895,73	720 895,73
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO		751 729,91	571 861,68



Anexo - 2022

1. Identificação da entidade

A Federação de Andebol de Portugal é uma Federação Desportiva, pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública desportiva, com sede na Calçada da Ajuda, nºs 63 a 69, em Lisboa, matriculada na C.R.C. de Lisboa sob o número 501361375 e tem por objeto a implementação e organização de atividades desportivas mais concretamente do andebol.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

- 2.1.** As demonstrações financeiras da Federação de Andebol de Portugal foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho e pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 DE 09 de Março e demais legislação complementar, bem como as devidas alterações, em particular as alterações que constam no Decreto-Lei nº98/2015, de 2 de junho, que transpõe a Diretiva nº2013/34/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho de 26 de junho de 2013. A normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelo de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual.

As demonstrações Financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração dos resultados por funções e o anexo, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de Dezembro de 2022 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2021.

A Federação não apresenta demonstrações financeiras consolidadas, ao abrigo nº 1 do Artº 8 do Decreto-Lei nº36-A/2011 de 9 de Março e demais legislação complementar, bem como as devidas alterações, em particular as alterações que constam no Dec. Leinº98/2015, de 2 de junho, que transpõe a Diretiva nº2013/34/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013.

- 2.2.** Não foram feitas derrogações às disposições do ESNL.

- 2.3.** Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF - ESNL requer que a Direção formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os

pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 – Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes:

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condições necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Federação.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

A Federação procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento Transporte	4
Equipamento Administrativo	3-8

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período. No caso de alienação de bens revalorizados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

b) Locações

A Federação classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Locações Operacionais

Os pagamentos/recebimentos efetuados pela Federação à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

Locações Financeiras

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira são repartidos pelo encargo financeiro e pela redução do passivo pendente. Os encargos financeiros são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo

c) Impostos sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento do período é calculado com base no resultado tributável da Federação conforme estipula o nº 3 do artº 11 do CIRC.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável (o qual difere do resultado contabilístico) da Federação, de acordo com as regras fiscais aprovadas à data de balanço no local da sede da Federação.

O imposto sobre o rendimento é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em fundos patrimoniais, facto que implica o seu reconhecimento em fundos patrimoniais.

d) Contas a receber

As contas a receber estão mensuradas ao custo sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

e) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa (moeda local e divisas) e em depósitos à ordem, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

f) Capitalização de custos com empréstimos

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto do período não sendo capitalizados mesmo que diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica.

g) Benefícios dos empregados

A Federação reconhece em gastos os benefícios a curto prazo de empregados para os empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico, e como um passivo após a dedução da quantia já paga ou de um ativo na extensão e que o pré pagamento conduzirá, por exemplo, a uma redução em futuros pagamentos ou a uma restituição de dinheiro.

h) Ativos e passivos contingentes

A Federação não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo de que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

i) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

j) Rédito

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Federação;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada;
- E os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

k) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

l) Acontecimentos após a data do balanço

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

m) Subsídio do Governo e Apoios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos como rendimento do período a que dizem respeito conforme estipulado nos contratos programa.

3.3. Principais estimativas e julgamentos

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos patrimoniais, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Federação e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Federação é apresentada na Nota 3.2 do anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Federação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A Direção considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Federação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Federação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, da deterioração da situação creditícia dos principais devedores e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Impostos sobre os lucros

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal da atividade. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Federação, durante um período de quatro anos. Desta forma, é possível que ocorram correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Federação, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pela Direção situações que coloquem em causa a continuidade da Federação.

3.5. Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4. Fluxos de caixa:

A demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Federação classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

4.1. A 31 de Dezembro de 2022 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

4.2. A rubrica da caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Caixa	6.753,30€	22,53€
Caixa	6.753,30€	22,53€
Depósitos à Ordem	744.976,61€	571.839,15€
BPI	7.372,97€	6.493,48€
BCP	190.444,20€	116.718,85€
Montepio Geral	325,00€	325,00€
Santander	489.408,15€	442.434,30€
Santander Seguros	57.426,29€	5.867,52€
	751.729,91€	571.861,68€

5. Alterações nas políticas contabilísticas, nas estimativas contabilísticas e erros:

Não existem.

6. Activos fixos:

Esta rubrica é analisada como segue:

Activos Fixos Tangíveis

	(valores em euros)	
	31-12-2022	31-12-2021
Valor Bruto:		
Edifícios e outras construções	1.170.195,02€	1.170.195,02€
Equipamento básico	84.248,76€	84.248,76€
Equipamento de transporte	62.746,72€	108.696,72€
Equipamento administrativo	398.304,87€	396.100,68€
	1.715.495,37€	1.759.241,18€
Depreciação Acumulada e Imparidade		
Depreciação do período	22.261,66€	22.127,88€
Depreciação acumulada de períodos anteriores	839.680,08€	863.502,20€
Perdas por imparidade do período		
Perdas por imparidade de períodos anteriores		
	861.941,74€	885.630,08€
Valor líquido contabilístico	853.553,63€	873.611,10€

Os movimentos na rubrica de activos fixos tangíveis durante o ano 2022, são analisados como segue:

Activos Fixos Tangíveis	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações e Abates	Transferências	Saldo Final
Edifícios e Outras Construções	1.170.195,02€				1.170.195,02€
Equipamento Básico	84.248,76€				84.248,76€
Equipamento de Transporte	108.696,72€		45.950,00€		62.746,72€
Equipamento Administrativo	396.100,68€	2.204,19€			398.304,87€
Soma	1.759.241,18€	2.204,19€	45.950,00€		1.715.495,37€
Depreciações Acumuladas	Saldo Inicial	Reforço	Alienações e Abates	Transferências	Saldo Final
Edifícios e Outras Construções	313.447,98€	14.119,20€			327.567,18€
Equipamento Básico	82.539,06€				82.539,06€
Equipamento de Transporte	108.696,74€		45.950,00€		62.746,72€
Equipamento Administrativo	380.946,30€	8.142,46€			389.088,76€
Soma	885.630,08€	22.261,66€	45.950,00€		861.941,74€
Total	873.611,10€				853.553,63€

Durante o período de 2021 existiu um aumento no valor bruto de 8.065,92€. Resulta da aquisição de equipamento informático e de ar condicionado.

Activos Intangíveis

O valor de 169.280,86€ diz respeito ao investimento relativo a desenvolvimento de software e construção do novo portal amortizado neste exercício em 4.667,60€ e com um total amortizado de 164.742,93€

7. Activos financeiros:

Esta rubrica diz respeito á participação social na Empresa And Marketing, S.A., no valor de 50.000,00€. Esta participação corresponde a 100,00% do seu capital social tendo o seu valor sido registado ao custo de aquisição. Foram, em 2014 constituídas prestações acessórias nesta empresa de modo a reforçar os seus capitais próprios no valor de 240.000,00€. Foi em 2014, efetuado um registo da participação financeira na And Marketing, SA. pelo método da equivalência patrimonial no valor de (50.000,00€).

Em 2016 já havia sido registado uma provisão de 275.000 euros. Em 2017 foi constituída uma provisão de 190.000,00€ para fazer face a eventuais responsabilidades sobre esta participação.

No ano de 2018 e para provisionar a totalidade da nossa participação na sociedade foi constituída uma provisão de 49.787,77€.

8. Fundos Patrimoniais:

No exercício de 2022 foi apenas feito um incremento positivo de 40.907,32€ na rubrica de Fundo Social respeitando a aplicação de resultados do exercício de 2021 conforme Ata da Assembleia Geral.

9. Entidades Federadas:

A rubrica de entidades federadas é analisada como segue:

	(valores em euros)	
	31-12-2022	31-12-2021
Valor Bruto:		
Entidades Federadas	1.559.239,78€	1.550.089,75€
Adiantamentos de Entidades Federadas	-230.068,00€	-210.901,27€
	1.329.171,78€	1.339.188,48€
Imparidade acumulada		
Perdas por imparidade do período	50.958,47€	-9.332,64€
Perdas por imparidade de períodos anteriores	958.947,97€	968.280,61€
	1.009.906,44€	958.947,97€
Valor líquido contabilístico	319.265,34€	380.240,51€

A variação desta rubrica em valor líquido deve-se ao reforço das provisões para imparidades e reflete o controlo conseguido sobre dívidas das Entidades Federadas.

Os movimentos das perdas por imparidade são analisados como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Const./Reforço	Reversões	Saldo Final
Perdas por Imparidade				
Entidades Federadas	958.947,97€	50.958,47€		1.009.906,44€
	958.947,97€	50.958,47€		1.009.906,44€

10. Outras contas a receber:

A rubrica de Outras contas a receber é analisada como segue

	(valores em euros)	
Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Valor Bruto:		
IPDJ	240.000,00€	316.057,83€
Adiantamentos a colaboradores	37.823,69€	71.024,35€
Árbitros Alto Rendimento	100,00€	100,00€
Municípios	49.663,00€	13.550,00€
Outros	39.694,56€	55.882,17€
COP	5.249,88€	5.640,94€
E.H.F. / IHF	156.498,20€	140.860,25€
Valor líquido contabilístico:	529.029,33€	603.115,54€

11. Diferimentos:

A rubrica de diferimentos é analisada como segue:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Activo		
Gastos a Reconhecer		
Seguros desportivos	229.620,66€	235.324,42€
Gastos Desportivos	13.688,79€	9.181,98€
Operação leaseback	19.039,53€	38.079,06€
	262.348,98€	282.585,46€
Passivo		
Rendimentos a Reconhecer		
CP Regiões Autónomas	168.000,00€	207.200,00€
Sponsorização	83.500,00€	100.000,00€
Outros rendimentos a reconhecer	43.506,61€	- €
	295.006,61€	307.200,00€

A variação verificada nesta rubrica, de 2021 para 2022, justifica-se, essencialmente, do seguinte modo:

- Operação leaseback – 19.039,53€: este valor diz respeito à operação leaseback dos prédios da Calçada da Ajuda e do Alto da Ajuda que será deduzido ao longo do período do contrato conforme NCRF nº 9. Neste período foi deduzido o valor de 19.039,53€.
- O valor de 229.620,66€ diz respeito à especialização dos seguros desportivos a liquidar em 2023.
- O valor de 13.688,979€ deve-se ao diferimento, neste período, de parte dos encargos com o EURO 2023.
- O valor de 168.000,00€ diz respeito à especialização, do valor relativo ao CP Atividades Regulares de 2022/2023.
- O valor de 83.500,00€ refere-se à especialização do montante relativo à sponsorização das Seleções Nacionais, trata-se de contratos de sponsorização plurianuais.

12. Fundo Social:

Os movimentos ocorridos no fundo social foram os discriminados no quadro abaixo:

Movimento Fundo Social	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Fundo Social	503.349,11€	40.907,32€		544.256,43€

A variação no fundo social, no valor de 40.907,32€, diz respeito à incorporação do resultado líquido do período anterior no fundo social. Em 2014, foi efetuado o registo na rubrica de Ajustamentos de Ativos Financeiros da participação financeira na And Marketing, S.A. pelo método da equivalência patrimonial no valor de (50.000,00€). No decorrer de 2017 foi registado, na contabilidade, o valor de 190.680,00€ relativo ao direito de superfície do Palácio do Lavrado por troca do mesmo direito sobre a Quinta do Narigão.

13. Impostos sobre o rendimento:

O Resultado Líquido do período, positivo, foi de 54.107,93€.

A Federação regista nas suas contas o efeito fiscal decorrente das diferenças temporárias, quando existem, que se verificam entre os ativos e passivos determinados numa ótica contabilística e numa ótica fiscal. Assim sendo existem rendimentos federativos no valor de 223.026,25€ sujeitos a IRC conforme determina o Artº 11 do CIRC.

A taxa efetiva de imposto apresenta-se como segue:

(valores em euros)		
Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Valor Tributável	223.026,25€	221.426,82€
Taxa nominal de imposto	21%	21%
Imposto esperado	46.835,51€	46.499,63€
Ajustamentos à coleta (ii) – Tributação Autónoma		
Imposto do período (iii)	46.835,51€	46.499,63€
Taxa efetiva de imposto	21%	21%

14. Financiamentos obtidos:

Esta rubrica é analisada como segue:

(valores em euros)		
Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Não Corrente		
BCP – CNº 10219 – Alto da Ajuda	52.747,68€	73.966,07€
BCP – CNº 10220 – Sede	81.071,90€	112.051,57€
Millenium BCP (Linha covid19)	163.135,52€	250.000,00€
	296.955,10€	436.017,64€
Corrente		
Banco Santander	16.776,53€	25.973,84€
BCP – CNº 10219 e 10220	55.248,38€	59.257,99€
Millenium BCP (Linha covid19)	64.125,36€	
	136.150,27€	85.231,83€
	433.105,37€	521.249,47€

Os contratos de leaseback, nº 10219 e 10220 terminam em 2025.

O valor apresentado nesta rubrica justifica-se do seguinte modo:

- O valor de 163.135,52€ (MLP) + 64.125,36€ (CP) apresentado no Millennium BCP diz respeito à Linha de Apoio covid19.
- BCP – CNº 10219 Alto da Ajuda – O valor de 52.747,68€ diz respeito ao valor a pagar a Médio Longo Prazo do contrato de leasing proveniente de operação de leaseback já mencionada em vários pontos deste anexo.
- BCP – CNº 10220 Sede – O valor de 81.071,90€ encontra-se inserido na explicação dada na alínea anterior.
- O valor de 55.248,38€ diz respeito aos valores dos Contratos do Leaseback a liquidar em 2023.
- O valor de 16.776,53€ refere-se a empréstimos obtidos que contamos regularizar em 2023.

15. Fornecedores:

(valores em euros)		
Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Fornecedores c/c		
Gerais	470.293,84€	408.174,91€
Adiantamentos a Fornecedores	-88.207,09€	-33.218,25€
	382.086,75€	374.956,66€

O aumento, em 2022 no montante de 7.130,09€, é residual e reflete, apesar do aumento de atividade, conseguimos cumprir e até reduzir os prazos de pagamento a fornecedores.

16. Estado e outros entes públicos:

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

(valores em euros)		
Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Ativo		
Imposto sobre o rendimento	- €	- €
IVA	1.803,89€	1.803,89€
Outros impostos	626,23€	626,23€
	2.430,12€	2.430,12€

(valores em euros)		
Descrição	31-12-2021	31-12-2021
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	48.359,59€	48.223,71€
Retenções de imposto sobre o rendimento	9.502,46€	12.545,13€
IVA	147.199,51€	164.663,71€
Contribuições para a Segurança Social	11.692,89€	16.000,38€
	216.754,45€	241.432,93€

O valor elevado que consta na Rubrica do IVA refere-se aos acertos feitos após a inspeção da Administração Tributária, onde fomos obrigados a fatura à Fidelidade com IVA os apoios à atividade que nos foram concedidos.

Não existem à data de 31/12/2022 dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos em situação de mora decorrentes da atividade normal da Federação.

17. Outras contas a pagar:

A rubrica de Outras contas a pagar é analisada como segue:

(valores em euros)		
Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Corrente		
Credores por Acréscimos		
Férias + Sub. Férias	80.225,10€	73.512,18€
Regiões Autónomas	74.620,38€	91.486,84€
Andebol 4 All /Inovar para Vencer	35.000,00€	33.250,00€
Fundo de Apoio COVID19	- €	50.000,00€
Associações Regionais	89.780,25€	39.780,25€
Jogos Sociais Clubes	61.093,34€	61.093,34€
Acréscimos de gastos seleções	65.694,56€	
Outros Credores		
Outros	70.355,20€	75.720,91€
Encargos Arbitragem	205.256,28€	194.508,08€
IPDJ/IHF	1.669,30€	- €
	683.694,41€	619.351,60€

18. Prestações de Serviços Conexos c/Actividade:

Os serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Serviços Prestados		
Mercado Nacional	2.035.715,64€	1.090.916,80€
	2.035.715,64€	1.090.916,80€

A variação verificada nesta rubrica refere-se sobretudo às receitas provenientes da organização do EURO com contrapartidas nos gastos.

19. Subsidio à Exploração:

Esta rubrica apresenta-se como segue:

(valores em euros)		
Descrição	31-12-2022	31-12-2021
IPDJ	2.928.001,71€	2.504.398,43€
Comparticipações Autárquicas	74.493,30€	56.925,00€
Comité Olímpico Português	126.789,61€	122.661,42€
Outras Entidades	23.691,43€	34.558,28€
Total	3.152.976,05€	2.718.543,13€

O aumento verificado nesta rubrica diz respeito sobretudo à variação nas participações recebidas pelo IPDJ – Eventos (EURO).

20. Fornecimentos e serviços externos:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Serviços Especializados	136.868,96€	141.721,18€
Trabalhos Especializados	49.781,37€	67.875,06€
Comunicação e Imagem	9.449,11€	8.804,42€
Honorários	57.629,19€	53.251,70€
Conservação e Reparação	17.148,97€	9.689,89€
Serviços bancários	2.150,61€	2.100,11€
Outros	709,71€	
Materiais	11.738,91€	12.618,45€
Material de Escritório	11.738,91€	12.618,45€
Energia e Fluidos	10.784,58€	9.646,02€
Electricidade	8.760,43€	7.708,41€
Água	2.024,15€	1.937,61€
Deslocações Estadas e Transportes	124.700,31€	125.946,07€
Deslocações e Estadas	104.645,03€	107.497,56€
Transportes de Pessoal	20.055,28€	18.448,51€
Serviços Diversos	480.584,95€	544.461,01€
Comunicação	30.495,56€	32.886,55€
Seguros	436.179,21€	466.774,94€
Despesas c/Viaturas	1.756,85€	2.128,55€
Contencioso e Notariado	3.903,66€	670,97€
Limpeza Higiene e Conforto	8.249,67€	42.000,00€
Total	764.677,71€	834.392,73€

A diminuição do valor total de Fornecimentos e Serviços Externos do período de 2021 para 2022 (-69.715,02€) deve-se, essencialmente, Serviços Diversos onde se inclui gastos com higienização covid 19 que deixaram de existir e seguros desportivos resultado de uma melhor contratação.

21. Gastos com o pessoal:

A rubrica de Gastos com o Pessoal é analisada como segue:

(valores em euros)		
Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Remunerações do Pessoal	365.655,44€	372.020,89€
Encargos sobre Remunerações	71.556,30€	74.984,97€
Outros Gastos com o Pessoal	24.887,22€	22.618,08€
	462.098,96€	469.623,94€

O número médio de pessoas ao serviço da Federação, no período, é de 22 empregados.

22. Outros rendimentos e ganhos:

A rubrica de outros rendimentos e ganhos é analisada como segue:

(valores em euros)		
Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Rendimentos Suplementares	1.296.077,61€	695.385,46€
Seguros Desportivos	418.805,20€	424.627,90€
Outros	350.328,86€	355.899,96€
	2.065.211,67€	1.475.913,32€

Do período 2021 para o período 2022 a variação verificada nesta rubrica é justificada pelas receitas da EHF relativas também à organização do EURO U20 e compensações entregues aos Clubes pelas participações nas competições internacionais.

23. Outros gastos e perdas:

(valores em euros)		
Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Impostos	4.977,18€	6.213,22€
Correções Relativas a Períodos Anteriores	104.389,91€	72.749,47€
Outros	178.784,07€	30.442,06€
Medidas de Apoio COVID	- €	16.855,50€
Quotizações	620,00€	310,00€
Quadro Competitivo Alto Rendimento	2.095.344,82€	1.976.056,16€
Quadro Competitivo Nacional	1.264.696,10€	974.243,28€
Formação	140.137,10€	80.929,75€
Andebol 4All	82.475,55€	80.680,52€
Outras Atividades	153.564,98€	189.335,15€
Outros Gastos Competições(EURO U20/ChC/Mund. ACR)	1.430.564,13€	62.899,86€
Associações Regionais	385.047,99€	340.494,07€
	5.840.601,83€	3.830.299,04€

A variação verificada nesta rubrica é justificada pela normalização da atividade desportiva após o período da pandemia covid19 e organização de 3 grandes eventos, EURO U20, Champions CUP Andebol de Praia e EURO/Mundial de ACR.

24. Gastos/reversões de depreciação e amortização:

A rubrica de gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

(valores em euros)		
Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Gastos		
Activos Fixos Tangíveis	22.261,66€	22.127,88€
Activos Fixos Intangíveis	4.667,60€	9.804,14€
	26.929,26€	31.932,02€

25. Juros e rendimentos similares obtidos:

Não se Verificou, em 2022, qualquer movimento nesta rubrica.

26. Juros e gastos similares suportados:

A rubrica de juros e rendimentos similares suportados é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2022	31-12-2021
Juros Suportados	6.199,76€	28.430,79€
	6.199,76€	28.430,79€

27. Locações operacionais:

O total dos futuros pagamentos mínimos das locações operacionais e financiamentos não canceláveis apresenta-se como segue:

Descrição	(valores em euros)			
	Inferior a 1 ano	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 3 anos	Superior a 4 anos
Millennium BCP (covid19)	65.217€	65.217€	65.217€	21.739€
C/10219 Ajuda	25.176€	25.176€	23.614€	- €
C/10220 Sede	38.246€	38.246€	35.559€	- €
	128.639€	128.639€	124.390€	21.739€

28. Provisões:

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
29 – Provisões para riscos e encargos	756.155,82€			756.155,82€

Esta rubrica não sofreu nenhuma alteração por estarem já criadas as provisões necessárias.

29. Associados:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Entidades Associadas	267.232,97€	267.232,97€
	267.232,97€	267.232,97€

Os valores em causa referem-se à And Marketing que nesta data se encontra encerrada fiscalmente.

30. Resultado Líquido do Período:

Resultado Líquido Antes Impostos	100.223,88€
IRC	(46.835,51)€
Resultado Líquido	<u>53.388,37€</u>

31. Garantias prestadas pela FAP:

As garantias reais prestadas pela Federação estão associadas às operações de Leaseback em curso e dizem respeito aos próprios imóveis constantes nos contratos.

32. Outras Informações:

A Federação apresenta uma dívida fiscal relativa a dois processos de IRC de 2000 e 2001, que foram instaurados em 2005, que se encontram pendentes, não tendo sido proferido decisão judicial e que foram objeto de impugnação pela FAP:

Tribunal Tributário de Lisboa

- 2484/06.4BELSB (IRC 2000)
Valor: 78.258,20€
Foram apresentadas alegações, em 21.07.2008.
Aguarda-se decisão

Tribunal Tributário de Lisboa

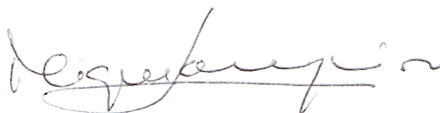
- 2293/06.OBELSB (IRC 2001)
Valor: 88.808,32€
Foram apresentadas alegações, em 24.10.2008.
Aguarda-se decisão.

33. Acontecimentos após a data de balanço:

Não existiram quaisquer acontecimentos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Federação.

Lisboa, 24 de março de 2023

CC nº 50699





FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL

**REVISÃO LEGAL DAS CONTAS
EXERCÍCIO DE 2022**

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da *Federação de Andebol de Portugal* ("Entidade" ou "Federação"), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022, (que evidencia um total de 3.548.403 euros e um total de fundos patrimoniais de 463.325 euros, incluindo um resultado líquido de 53.388 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e,
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística adotada em Portugal para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

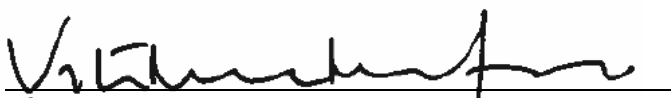
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Alfragide, 28 de março de 2023


Vítor Manuel Mendes Santos
(ROC nº 939, inscrito na CMVM sob o nº 20160556) em
representação de DFK & Associados, SROC, Lda



FEDERAÇÃO
DE ANDEBOL
DE PORTUGAL

www.fpa.pt

FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL

CONSELHO FISCAL

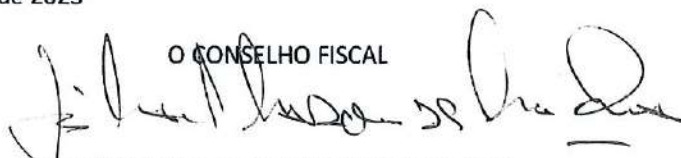
- Exercício de 2022 -

Em cumprimento do disposto no artigo 71º, alíneas a) e b) dos Estatutos da Federação de Andebol de Portugal, reuniu em 29 de Março de 2023, o Conselho Fiscal para analisar os registos contabilísticos e bem assim, os documentos que lhe servem de suporte, disponibilizados pela Direção, relativamente ao exercício de 2022.

Da referida análise, considerou o Conselho Fiscal:

- Que os documentos estão organizados e em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o sector das Federações Desportivas;
- Que os mesmos refletem de forma verdadeira e apropriada, a situação financeira da Federação de Andebol de Portugal, em trinta e um de Dezembro de dois mil e vinte e dois;
- Que o Balanço relativo ao exercício de dois mil e vinte e dois evidencia as condições necessárias para justificar a sua aprovação, tendo em conta o teor da Certificação Legal de Contas emitida pela DFK e Associados- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, pelo que PROPÕEM, que o relatório e contas da direção respeitante ao referido exercício seja APROVADO.

Lisboa, 29 de Março de 2023

O CONSELHO FISCAL

JOSÉ MANUEL MARQUES DE MATOS ROSA

WALTER MANUEL CAVALEIRO CHICHARRO

OLINTO HENRIQUE DA CRUZ RAVARA



FEDERAÇÃO DE
ANDEBOL DE PORTUGAL
www.fpa.pt

Calçada da Ajuda, 63-69, 1300-006 Lisboa - T. +351 213 611 900 - F. +351 213 626 807 - andebol@fpa.pt . www.fpa.pt



FEDERAÇÃO DE
ANDEBOL DE PORTUGAL

ANO 2022

